

Ted Hildebrandt, Provérbios 22:6 – Treine uma criança

[vídeo. Grace Theological Journal 9.1 (1988) 3-19]

© 2024 Ted Hildebrandt

Este é o Dr. Ted Hildebrandt em seu ensinamento sobre Provérbios 22.6, instrua uma criança no caminho que ela deve andar.

Bem-vindo à nossa apresentação de Provérbios 22.6, o versículo que é muito conhecido e do livro de Provérbios, ensina a criança no caminho que deve andar. E quando ele envelhecer, ele não se desviará disso.

Então, queremos explorar este versículo hoje e ver o seu potencial e também os seus potenciais problemas. O versículo tem sido usado ao longo dos anos para encorajamento e ênfase na importância da educação precoce dos filhos pelos pais e coisas assim. Então tem sido um incentivo: eduque uma criança quando ela for pequena, e quando ela for velha, ela não se desviará disso.

E o incentivo dos pais para que se envolvam na educação na primeira infância dá esperança a muitos. Você educa bem os seus filhos e seu filho acaba bem. E os resultados são garantidos porque a escritura diz que você os treina corretamente.

E quando ele envelhecer, ele não se desviará disso. E assim, isto dá esperança a muitos pais que estão no meio do caos da nossa cultura atual. A esperança também, se a criança se desviar, que os pais tentem treinar a criança da melhor maneira que puderem, suponhamos que no ensino médio, eles comecem a andar com algumas crianças erradas e coisas assim, eles se desviem, que no final, eles voltarão.

E então, este é o velho pródigo retornando então, ensinando uma criança no caminho que ela deve seguir. Quando ele envelhecer, ele não se afastará disso, ele voltará. E isso também fornece esperança a partir dessa perspectiva.

Há uma certa ansiedade, entretanto, embutida neste versículo, de que se você tiver a possibilidade de treinar uma criança no caminho que ela deve seguir, e quando ela for velha, ela não se desviará dele. Depois também há alguma ansiedade, e se você fizer errado? E se você errar? Você pode estar prejudicando permanentemente a criança, de modo que, quando ela ficar velha, ela se perca, em vez de seguir em frente. E então, você também pode machucar a criança com isso.

E a incerteza agora, o que é? E quando eu era um jovem pai e tinha quatro filhos, agora eles são adultos. A questão é: o que significa fazer certo, do jeito que ele deve seguir? O que isso significa exatamente, dada a nossa cultura e as restrições de trabalho e outras situações que surgem com a família e que tornam muito, muito complexo saber qual é a coisa certa a fazer? Quais são as escolas certas para colocar

as crianças? Quais são os tipos certos de atividades que a criança deve fazer? Como devemos administrar nossa família em meio a toda a agitação da vida? Então, a incerteza do que é fazer certo, do jeito que deveria ser. Por um lado, algumas pessoas dizem, bem, o garoto se saiu bem, então você tem um bom filho.

E, portanto, prova que o pai era bom. Isso sempre funciona? Um bom filho sempre prova ser um bom pai. Isso está sempre certo? E então, que tal uma criança má? O dedo ossudo aparece para acusá-lo de ser um mau pai.

A criança se extraviou. Você não deve tê-lo treinado direito. Porque se você o treinou no caminho que deve andar, então, quando ele envelhecer, não se desviará dele.

Se ele se afastar, então deve ter havido um problema na sua formação na primeira infância. Isso também está sempre certo? De qualquer forma, queremos explorar algumas dessas coisas. Este é o tipo de uso atual deste versículo e como ele é usado.

Muitos de nós conhecemos a dor de um filho pródigo. E assim, você encontra, por exemplo, nas Escrituras, exemplos, digamos, de Mateus 23.37, do próprio Deus envolvido em parte da dor disso. Mateus 23.37 diz isto: Ó Jerusalém, Jerusalém, a cidade que mata os profetas e apedreja os que para ela são enviados.

Quantas vezes, isso seria Deus falando, eu teria, ou Jesus falando, eu teria, eu teria reunido seus filhos como uma galinha reúne sua ninhada sob suas asas. E você não estava disposto. E vendo a dor e o lamento disso, ó Jerusalém, Jerusalém, eu teria te reunido como bom, mas você não teria nenhuma parte nisso.

Oséias 11.1 é outro. Quando Israel era criança, eu o amava. E do Egito chamei meu filho.

Quanto mais eram chamados, mais iam embora. Eles continuaram oferecendo sacrifícios aos baalins e holocaustos aos ídolos. Então, isso é Deus falando também.

E isso é, você vê a dor que vem quando um pai faz o melhor que pode, ou tenta o que pode, ou sabe que errou e depois é assombrado pelo filho que se perde. E você vê até mesmo Jesus lamentando sobre Jerusalém e seu desejo de reunir seus filhos como galinhas. E então Oséias 11, Deus estava dizendo a Israel, que ele os reuniu para si enquanto seus filhos e seu filho se desviaram.

E então Provérbios 10.1, por exemplo, diz que um filho sábio traz alegria ao pai, mas um filho tolo é uma tristeza para sua mãe. E aí você percebe que a criança pode causar grande alegria emocional aos pais. Mas, por outro lado, existe um enorme potencial de danos.

E muitos pais sentiram isso. Então, vamos começar discutindo isso e faremos apenas uma espécie de introdução e depois entraremos em cada um dos termos. O que significa treinar? O que significa o caminho que você deve seguir? E então vamos juntar tudo de volta e outras coisas.

Mas antes de fazermos isso, acho que precisamos compreender que um provérbio não é uma promessa. E isto é algo absolutamente crítico: um provérbio não é uma promessa.

Isso é chamado de gênero. É um gênero proverbial. Tem a ver com provérbios.

Provérbios não são como a literatura normal. Estas não são verdades absolutas. Você diz, bem, está na Bíblia.

Tem que ser verdade. Sim, é verdade, mas é proverbialmente verdade. E assim você tem que ser, vamos dar alguns exemplos.

Provérbios capítulo 10, versículo quatro diz o seguinte: a mão negligente causa pobreza, mas a mão diligente enriquece. Isso é sempre verdade? Uma mão frouxa causa pobreza. Você conhece alguma criança que cresceu e era preguiçosa e ainda assim é rica? Seus pais eram ricos, deram-lhes dinheiro ou algo assim, ou eles caíram em alguma coisa que aconteceu, não por causa de sua própria ação ou de sua própria diligência, mas porque foi assim que eles caíram.

Ou a mão do diligente enriquece. Isso é sempre verdade? Conheço pessoas que trabalham muito, muito mesmo e não ficam ricas. E muitas dessas pessoas, especialmente essas crianças mais novas, a geração Y e a geração Z e coisas assim, estão trabalhando duro, mas o fazem, quando pensam em comprar uma casa e saem para comprar uma casa e a casa os preços são agora o que? Mais de US\$ 400.000.

E essas crianças têm dívidas da faculdade. Como eles fazem isso? Mas eles estão trabalhando duro. Então, mas a mão do diligente enriquece.

Bem, na verdade o tempo todo. OK. Você já viu pessoas diligentes? Meu pai era extremamente diligente, trabalhou em todos os tipos de duplas em uma fábrica durante anos e anos e fazia amendoins.

OK. E há até uma música lançada agora por Oliver Anthony, Rich men, North of Richmond. E, e, e ele está reclamando que está trabalhando duro e que o dinheiro não vale nada.

E, hum, na verdade meu pai fez isso durante grande parte de sua vida. Nunca se tornou um homem rico, mas trabalhou duro. Ele trabalhou muito mais duro em sua vida do que eu na minha.

Por isso tem cuidado. Um provérbio não é uma promessa. A história não é lei.

E estou apenas tentando mostrar aqui como os diferentes gêneros de escrituras precisam ser compreendidos de maneira diferente. E eles chegam à verdade de maneira diferente. Apresentam a verdade, mas é a verdade dentro de um determinado gênero literário.

E você tem que entender isso. Então, por exemplo, hum, a história não é lei. Então, o que você encontra nos livros históricos? Abraão mente sobre sua esposa.

Ele diz, Sarah, linda mulher. Ela é, uh, hum, ela é minha irmã. Ela é minha irmã.

Porque ele não quer ser morto por um Faraó ou, mais tarde, por Abimeleque, o rei dos filisteus. E então ele diz: Ei , diga que você é minha irmã, cara. Então eles não descontam em mim.

E então, ele é, ela é minha irmã. E ele mente assim duas vezes. E na verdade Isaac, curiosamente, faz a mesma coisa com sua esposa, Rebecca.

OK. Agora questione se isso está na história. Isso é verdade? Bem, historicamente é verdade que realmente aconteceram.

Contudo, é isso que devemos fazer? Minta sobre nossa irmã porque ela é nossa irmã. Ela é sua esposa e você a chama de irmã e coisas assim. OK.

Não, isso é história. Foi o que aconteceu. Não há necessidade de que esta seja a maneira como devemos ou devemos fazer as coisas.

Outro é um David. Davi é um homem segundo o coração de Deus. Queremos ser como David, certo? Sim.

Conte-me sobre Bate-Seba e conte-me sobre Urias. Urias volta. Davi tenta embebedá-lo para que ele encobre o fato de ter tido relações com Bate-Seba.

Ele manda Urias de volta para Joabe, do outro lado do rio Jordão, e diz: Ei , coloque-os lá na frente e recue e tal. E deixe Joabe cuidar desse assunto. Joabe os coloca na frente.

Eles recuam. Urias é morto. Joabe diz: David, está tudo resolvido. Até que Natã, o profeta, chega e diz: David, você é o homem. Você fez isso. E Natã, o profeta, então é enviado por Deus para confrontar Davi.

O que David fez foi errado, muito errado. E ele pagou por isso de várias maneiras. E então, o que estou dizendo é que o que Davi fez enquanto era um homem segundo o coração de Deus, o que ele fez foi realmente errado.

Portanto, história não significa lei. Em outras palavras, não seguimos a história e dizemos, bem, sim, a história é verdadeira. O que ele fez aconteceu. E isso é verdade. No entanto, isso não se tornou um dever ou obrigação ou uma lei para nós. Então, história, você tem que entender a diferença entre história e direito.

Esses são dois gêneros e coisas diferentes. E quanto à lei? O filho primogênito? Deus diz em Êxodo capítulo 22, versículo 29, que o filho primogênito é dele. Isso se aplica a hoje? Que nossa filha primogênita foi Rebeca e ela nasceu para Deus.

Você vê o primogênito do sexo masculino, Zachary, meu outro filho. E então, você diz, hmm, ainda fazemos isso hoje? E a resposta é não, isso era uma lei na época, mas não tem necessariamente impacto. Foi uma lei dada a Israel naquela época.

E mesmo que seja verdade, todas as leis não foram feitas para serem seguidas dessa forma. E na verdade as pessoas comem lagosta hoje. Você tem que fazer perguntas sobre isso à lei.

E quanto à profecia? Você diz, bem, os profetas falaram a palavra de Deus. Então o que eles disseram é verdade. E isso está correto.

O que eles disseram é verdade. Mas Isaías aparentemente era de Isaías capítulo 20, versículo 3, Isaías foi instruído a andar nu por três anos. Devemos fazer isso? E Deus me chamou e eu acho que não.

OK. Deus chamou esse profeta para um tempo específico. Ele tinha uma mensagem específica para dar a Acaz ou a um dos reis de Israel. E, portanto, essa foi uma mensagem específica para aquela situação específica. É “Assim diz o Senhor”? Sim.

Para aquele rei. Sim. Chamando-o de volta à aliança. Sim. Mas a sua mensagem era também o sinal de andar mal vestido. Isso não significa que devemos andar mal vestidos.

OK. Portanto, o que o profeta fez não foi necessariamente normativo para todos os tempos. Então, você tem que dizer que isso é uma profecia. Não é para ser normativo ou uma lei ou algo assim. Então, você precisa entender como a verdade se move através de diferentes gêneros de literatura.

A literatura sapiencial não é lei. A literatura sapiencial não é lei. Eclesiastes 1:17 diz isso.

Então, eu odiava a vida porque o que se faz debaixo do sol é doloroso para mim. Pois tudo é vaidade e correr atrás do vento. O que acontece com o tolo acontecerá comigo também.

Por que então fui tão sábio? E eu disse no meu coração que isso também é vaidade. Vaidade, vaidade, tudo é vaidade. Devemos universalizar isso? Isso é sempre verdade? E agora este sujeito em Eclesiastes, Qohelet, está lutando com isso, mas é literatura sapiencial.

É para ser pensado, instigante. Não é necessariamente uma declaração de uma verdade absoluta universal. Então, você tem que entender que é literatura sapiencial. E então você tem que pensar sobre isso.

Literatura apocalíptica. Você diz: a literatura apocalíptica é verdadeira? Sim, é verdade, mas você precisa entender que é literatura apocalíptica.

Então, se você está no livro de Apocalipse e tem todas essas feras andando por aí e coisas assim, você vai entender as coisas. É literatura apocalíptica. Não deve ser considerado um fato histórico que isso aconteça, ou não deve ser considerado lei.

E não deve ser considerado literatura de sabedoria ou algo parecido. É literatura apocalíptica. E portanto, Daniel capítulo sete, por exemplo, Daniel sete, sonha com estas quatro bestas saindo da água e da terra e coisas assim.

E essas quatro feras saindo, e você pergunta, isso realmente aconteceu? Isso é história? E você diz, bem, é apocalíptico. E então, a besta, e eles fazem esta grande estátua de Nabucodonosor e coisas e fica de pé, ela representa alguma coisa. E então você tem que entender que isso é literatura apocalíptica.

Então, diz isso, mas isso representa isso aqui. E então, em certo sentido, é meio metafórico, com uma espécie de fim de mundo futurista e apocalíptico, e muitas vezes um tipo de expressão hiperbólica, e também muito difícil de entender. Não é óbvio.

Algumas dessas imagens e você tem que pensar sobre isso e trabalhar com elas. É apocalíptico. Não é para ser história. Não é para ser lei.

Não é para ser poesia. Então, temos que entender que um provérbio não é uma promessa. Assim, quando diz: educa a criança no caminho em que deve andar, e até quando envelhecer não se desviará dele.

Este é um provérbio, não uma promessa. E você tem que entender essa diferença de gênero literário. Por exemplo, um filho sábio alegra um pai, um filho tolo é uma tristeza para sua mãe. Provérbios 10:1. Isso é sempre verdade? Um filho sábio faz um

pai feliz. É possível que o filho seja sábio, mas o pai está fora fazendo suas tarefas domésticas e o filho sábio não faz com que o pai fique feliz por ele porque o pai se foi, muito possivelmente.

Um filho tolo é uma tristeza para sua mãe. Sim, isso normalmente acontece. Uma mãe sente a dor de ter um filho errante e coisas assim, um filho pródigo, mas será que isso é sempre verdade? Não. Às vezes a mãe está envolvida nisso, tudo bem, e ela também é tola, e por isso tem esse tipo de problema.

Provérbios 10:4 que mencionamos antes, a mão negligente causa pobreza. Isso é sempre verdade? Meu filho trabalhou com algumas pessoas aqui em Boston, e um cara sai para jogar golfe com os chefes o tempo todo e não está fazendo seu trabalho.

Na hora de conseguir uma promoção, meu filho, eu tentei treiná-lo, você trabalha muito e é assim que você avança. Você trabalha duro e faz bem o seu trabalho.

Você chega na hora certa e faz seu trabalho da melhor maneira possível. Isso sempre leva a uma promoção? Não. Esse cara que chega tarde, sai e joga golfe o dia todo, acho que quando chega a hora da promoção, bum, ele consegue uma promoção.

Você diz, bem, isso não está certo. Bem, ei, é assim que as coisas são. De qualquer forma, a mão negligente causa pobreza não é necessariamente verdade, mas a mão do diligente enriquece.

Como já disse, meu pai foi uma das pessoas mais diligentes que já vi na vida. Ele trabalhou duro durante toda a sua vida, mas nunca alcançou riqueza.

Eu trabalhei – não é nem comparável porque fui professor toda a minha vida. Na verdade, meu pai teve que trabalhar duro, enquanto eu fiz coisas que gostei durante toda a minha vida em termos de ser professor e coisas assim. Agora trabalho muito, mas é um trabalho acadêmico.

É muito diferente do trabalho manual que ele fazia. Aquilo que o ímpio teme acontece com ele, os desejos justos são concedidos. Provérbios 10:24. Aquilo que o ímpio teme acontece com ele, os desejos dos justos são atendidos.

Isso é sempre verdade? O Salmo 72:73 diz: não, os justos estão caindo e os ímpios estão prosperando. Deus, por que os ímpios estão prosperando? Ele está lutando com o fato da prosperidade dos ímpios. Mas este provérbio diz que o que o ímpio teme que aconteça com ele.

Eles disseram, não, os ímpios realmente realizaram todos os desejos que os justos deveriam ter. Isso apenas mostra que os provérbios não são uma verdade

absolutamente universalizada. Você simplesmente não pode pegar um provérbio e tomá-lo como uma verdade universal na vida.

É um provérbio. Não é para ser uma verdade universal como essa.

Agora, os próximos provérbios descrevem, alguns dos provérbios simplesmente não dizem o que deveria ou deveria ser, que você deve trabalhar duro para ficar rico e coisas assim.

Mas alguns deles são apenas provérbios assim. O provérbio não tem um componente do tipo deveria ou deveria. E assim, por exemplo, em Provérbios 19:4, a riqueza traz muitos novos amigos.

Você diz, bem, que tipo de amigos são esses? Você sabe, a riqueza traz novos amigos, mas os provérbios colocam isso de uma forma positiva. A riqueza traz novos amigos, mas o pobre é abandonado pelo amigo. Você diz, bem, isso não está certo.

Mas Provérbios está dizendo: ei, cara, não é isso que é certo ou errado. É assim que as coisas são. E assim, Provérbios às vezes são literatura sapiencial apenas descrevendo como a vida funciona.

E às vezes a riqueza traz muitos amigos. Um homem pobre é abandonado por seu amigo. O próximo versículo, Provérbios 19:6, logo abaixo, diz que muitos buscam o favor de um homem generoso.

E todo mundo é amigo de quem dá presentes. Todo homem é amigo daquele que dá presentes. Então, as pessoas que dão presentes e tal, bum, elas ganham muitos amigos.

Você diz, bem, isso não está certo. É por isso que sua base é uma amizade? E este provérbio está dizendo: não, não é que deveria ou deveria ser assim. É assim que as coisas são, cara.

Pessoas que dão presentes atraem muitos amigos. Muitos buscam o favor de um homem generoso. E então, você vê, você conhece pessoas assim.

Minha esposa foi contadora por muitos e muitos anos. E essas pessoas muito, muito ricas, nunca souberam em quem podiam confiar, porque todas essas pessoas se aninhavam com elas. E basicamente você não sabia se a pessoa realmente gostava de você e seria um amigo de verdade ou se ela estava apenas atrás do dinheiro que você tinha. Eles tentariam roubar ou roubar ou obter alguns dos benefícios que você teria chegariam até eles. E muitos deles eram, e muitas pessoas ricas sempre foram céticas em relação às suas amizades porque nunca souberam o que era um verdadeiro amigo.

Não importava se você tinha o dinheiro ou não, se eles eram seus verdadeiros amigos, se eles estavam te protegendo, ou algo assim. Muitos buscam o favor de um homem generoso. É do jeito que é.

E isso acontece repetidamente. 19 :7, Provérbios 19:4, 6 e 7, todos esses Provérbios do jeito que são. Todos os irmãos de um homem pobre o odeiam.

Todos os irmãos de um homem pobre o odeiam porque o cara sempre vem até o irmão e diz: Ei , você pode me ajudar? Eu tenho um problema aqui. Eu tenho um problema aí. Eu não consigo evitar.

E portanto, você pode me ajudar? Você é meu irmão. E depois de um tempo, os irmãos do pobre o odeiam. Isso nem sempre é verdade, mas às vezes é verdade.

E quanto mais seus amigos se afastam dele? Então, aqui está uma pessoa necessitada, uma pessoa que é pobre, e basicamente o irmão dele acaba indo até eles em busca de ajuda e recebendo ódio lá. E os amigos se afastam dele porque ele está passando necessidade e coisas assim. Então, Provérbios, alguns Provérbios não dizem como deveria ou deveria ser, mas é assim que as coisas são.

E alguns de nós dizem que isso é uma pena. Não é assim que deveria ser. Mas os Provérbios voltam e dizem: não, não, vamos falar sobre a vida real.

Isto é, é isso que acontece. É assim que as coisas são. Então, também tem alguns, agora são divertidos.

Às vezes, com Provérbios, você tem essa brincadeira e eles são chamados de Provérbios contraditórios. Ou há um cara chamado Wolfgang Meider , que é provavelmente o maior especialista mundial em Provérbios. Ele estuda, o cara lê, sei lá, cinco, 10 idiomas.

E então, ele gosta de Provérbios Russos e todos esses diferentes Provérbios Alemães, etc., Provérbios Ingleses, tudo isso. E ele faz esses dicionários de Provérbios Americanos. E ele tem um dicionário de cerca de 1.200 páginas, coletando todos os Provérbios da América ou indo para os Provérbios Alemães e coletando um livro novamente, livro grande, Provérbios Russos, etc., etc.

E então, depois de examinar provérbios de todo o mundo, esse cara tem uma noção muito boa do que é um Provérbio. Receio que a maioria dos nossos estudiosos bíblicos nem saibam quem é Wolfgang Meider , se eu dissesse o nome dele, Meider , ninguém saberia quem ele é. E o problema é que ele é o maior especialista do mundo por ter examinado provérbios de todo o mundo.

África, há uma tonelada de provérbios sendo usados na África, atualmente sendo usados nessas culturas. Esse cara está ciente deles. OK.

E escreveu muitos, muitos, muitos livros importantes sobre provérbios e diferentes culturas e como eles funcionam. E então, ele os chama de "Provérbios Distorcidos". E então, eu só quero brincar com alguns desses provérbios distorcidos que ocorrem.

Na verdade, usarei exemplos em inglês, exemplos com os quais todos estamos familiarizados, mas apenas para mostrar que há uma certa diversão em Provérbios. O provérbio nem sempre é, esta é a verdade divina vindo até nós, e bum, aqui está um provérbio. É a verdade divina, portanto é universal e absoluta.

Isso não é verdade. Não é assim que os provérbios funcionam. E então sim, Deus usa provérbios e poesia. Há uma bela poesia em Provérbios.

Se você olhar Provérbios 31, desculpe por exagerar nisso, mas Provérbios 31 é um lindo acróstico da Mulher Virtuosa, o VW, a Mulher Virtuosa. Lindo, lindo poema no final. E é acróstico. Então, é A, B, C, D que desce assim no alfabeto. E é por isso que tem 22 versos, porque o alfabeto tem 22 versos ali.

De qualquer forma, o que estou tentando dizer é que sim, há coisas literárias que entram nisso na beleza dos Provérbios, mas vamos apenas dar um exemplo.

Minha única filha era jovem, Natanya era jovem. E então, eu tentei, sou uma pessoa matutina e percebi que agora há pessoas matutinas e pessoas noturnas e as duas nunca se encontrarão. OK.

Então, sou casado com uma pessoa noturna séria. Ela sai entre meia-noite e 2 da manhã. Eu sou uma pessoa matinal séria. Então, cinco às oito da manhã é meu melhor horário. OK. Então, nós meio que sentimos falta disso.

Quando você é jovem, você não sabe dessas coisas, mas depois de viver com alguém por 50 anos, uma esposa maravilhosa que eu tenho, você meio que percebe a falta e não vai mudar isso. Está simplesmente embutido em seu DNA. Então, minha filha, eu queria acordá-la e dizer, você sabe, você tem que se levantar para ir para a escola e você está toda carregada de manhã e simplesmente pula da cama e bam, você acerte-o correndo.

E então, eu disse, basicamente, aqui está um provérbio. "Deus ajuda quem cedo madruga." Todo mundo sabe que isso é um provérbio. É verdade. Então, vem com um empurrãozinho nessa direção. Deus ajuda quem cedo madruga.

Então, a questão é ser madrugador, você chega ao trabalho na hora certa e na verdade eu costumava chegar meia hora mais cedo. Então, você tem a configuração

e outras coisas e você sabe, quando você sai tarde, e é assim que você funciona, pelo menos como eu trabalhei. Então, quem madruga pega o verme.

Agora, minha filha é, na verdade, a maioria, todos os meus filhos são mais espertos do que eu. Mas de qualquer forma, minha filha, sem perder o ritmo, ela simplesmente jogou isso de volta na minha cara. Oh sim.

Você quer fazer essa coisa de provérbio, pai? OK. “O madrugador pega o verme.” Ela volta para mim. Ela diz, sim, pai, mas “o segundo rato pega o queijo”. “O segundo rato pega o queijo.” “O madrugador pega a minhoca, mas o segundo rato pega o queijo.” O que aconteceu com o primeiro mouse? Estrondo. Armadilha. OK.

Então, o segundo rato pega o queijo. Então, em outras palavras, o que ela está dizendo é, sim, sim, você acorda cedo e pega a minhoca, mas às vezes é o segundo rato que pega o queijo. Você não precisa ser sempre o primeiro.

E então, se ela for apenas uma chicoteada esperta e nos divertirmos um pouco com isso. Ela me derrubou e eu não gostei.

Mas de qualquer forma, aqui está outro. Esse é um provérbio inglês clássico. Ausência faz o coração aumentar mais a afeição. E ver essa bela imagem da ausência faz o coração ficar mais afetuoso onde alguém está indo embora e na ausência dele você pensa nela.

Quando eu estava no seminário. Minha esposa estava de volta em Buffalo e estudava lá, e a ausência torna meu coração mais afetuoso. E assim, você escreve cartas, faz coisas, e só por causa da separação do espaço, a ausência faz o coração ficar mais afetuoso. E você diz, sim, eu sei disso.

Ou será que “a ausência faz o coração vagar”. Agora, essa é uma abordagem diferente. Ausência faz o coração aumentar mais a afeição. Uau. A ausência faz o coração vagar. E quantas situações assim onde duas pessoas se separam, sabe, e ficam distantes, separadas. De repente ela parece estar sendo cortejada por alguém e ela se foi, ou ele se foi e a ausência faz o coração divagar. Você pega a brincadeira aí com mais carinho e vagueia?

E então, é assim que Meider e outros chamarão esses provérbios distorcidos, onde você pega um provérbio e o distorce para uma situação interessante. Então, a ausência torna o coração mais afetuoso. Sim. Mas a ausência também faz o coração divagar. Ou aqui está outra maneira de colocar isso “longe da vista, longe da mente”. E então, quando você está separado assim, longe da vista, longe da mente.

E então, você sabe, as pessoas passam por caminhos diferentes. Então, você tem esses dois provérbios que são meio conflitantes, provérbios conflitantes, provérbios

distorcidos e coisas assim. Então, esses exemplos modernos, você nunca está velho demais para aprender.

“Você nunca é velho demais para aprender.” No entanto, há outro provérbio que diz: “você não pode ensinar novos truques a um cachorro velho”. OK. Você nunca está velho demais para aprender, mas não pode ensinar novos truques a um cachorro velho. E então aqui estão esses dois provérbios que são meio conflitantes. E a questão é que isso é literatura sapiencial.

Você espera isso. Você quer esse conflito porque o conflito faz você pensar mais profundamente sobre a vida e você nunca está velho demais para aprender. Você não pode ensinar novos truques a um cachorro velho. Quando isso se choca, você pensa mais profundamente sobre o que significa aprender quando for mais velho.

E se isso for possível agora, o próprio Provérbios faz isso. E há um vídeo completo sobre Provérbios 26:4 e 5 que eu publiquei. E diz isto: “Não respondas ao tolo segundo a sua estultícia, para que não sejas como ele. Portanto, “não respondas ao tolo segundo a sua estultícia, para que não sejas como ele”. OK. Então você conhece um tolo. Não é, você não responde a um tolo de acordo com sua tolice, porque então você será como ele. OK.

O que diz o próximo versículo? Provérbios 26:4. O que é Provérbios 26:5? Eles são colocados costas com costas . É um par de provérbios. Provérbios também nesses ditados ou sentenças proverbiais em Provérbios 10 a 29, eles geralmente estão emparelhados.

E então aqui temos 26:4 e 5 emparelhados. Eu examino isso com muito mais detalhes em outro vídeo que fiz. Então, o primeiro versículo diz: “Não respondas ao tolo segundo a sua estultícia, para que não sejas como ele”. O próximo versículo diz: “responda ao tolo segundo a sua estultícia, para que não seja sábio aos seus próprios olhos”. Então agora você diz, caramba, o que eu faço agora? Eu conheci um cara que é muito tolo. Respondo ao tolo de acordo com a sua loucura ou não respondo ao tolo de acordo com a sua loucura? A Bíblia diz as duas coisas.

Você diz, é como uma contradição. Mesmo as primeiras pessoas que estavam montando um cânone acabaram chamando Provérbios de anti-legômenos.

Anti é contra, legomena é um termo grego “falado contra”, os livros que foram falados contra. E Provérbios foi um daqueles livros que foram criticados, mais ou menos como Ester, porque não mencionava o nome de Deus ou Cântico dos Cânticos porque, bem, Cântico dos Cânticos é Cântico dos Cânticos. E deveria estar na Bíblia? Até minha mãe também me fez essa pergunta no século XX.

Então, há uma contradição aqui. E o povo disse, bem, há uma contradição na Bíblia, 26, quatro e cinco, responda ao tolo de acordo com a sua tolice, não responda ao tolo de acordo com a sua tolice, contradiz e portanto não deveria estar na Bíblia. E assim, houve algumas dúvidas sobre seu status canônico.

Então, foi colocado em um dos cinco anti-legômenos do Antigo Testamento. São Provérbios. Tudo bem.

Essas coisas foram feitas para serem confrontadas. O conflito faz você pensar mais profundamente sobre as coisas. Então, Provérbios são construídos dessa forma.

Agora, quando você pega um provérbio, você consegue invertê-lo? Você pode virar? Se X, então Y, ok, é verdade. Se X, se você fizer X, então Y é verdadeiro. Então você pode virar? Se Y, então X é verdadeiro.

Então, isso é uma espécie de declaração se-então. Se você, você sabe, treina uma criança nos caminhos que você segue, quando ela estiver velha e não se afastar disso, você pode dizer, quando ela estiver velha, se ela estiver velha e não tiver se afastado, então você deve ter feito um bom trabalho? . Isso é verdade? Você pode inverter o se-então? Se você trabalhar duro, ficará rico.

Isso prova que se você é rico, que deve ter trabalhado muito, então trabalhou muito? Não necessariamente. Isso é uma falácia. Isso é uma falácia lógica.

Se X, então Y, quando você os troca e diz, se Y, então X, embora a primeira afirmação possa ser verdadeira, não há garantia de que a segunda afirmação seja verdadeira. Então isso é chamado de falácia lógica. E você não pode fazer isso.

Então, você tem que ter cuidado. Se for um bom treinamento, então um bom garoto. Se for um bom treinamento, Provérbios 22:6, se for um bom treinamento, então um bom garoto.

Não se pode dizer que se foi um bom garoto, então deve ter havido um bom treinamento. Você não sabe disso. OK.

Essa é uma falácia lógica das afirmações se-então que foram bem trabalhadas no campo da lógica e da filosofia.

Então deixe-me provar isso de outra maneira. Existem exemplos de bons pais que tiveram filhos maus? Existem exemplos de bons pais que tiveram filhos maus? Na Bíblia, existem exemplos de bons pais que tiveram filhos maus? OK.

Deixe-me dar um exemplo clássico. Vou ler Isaías capítulo um, versículo dois. Esse versículo me ajudou porque, quando eu era mais jovem, fiz muitas coisas erradas como pai.

Eu olho para trás e vejo essas coisas e me arrependo delas. Eu gostaria de ter que fazer isso de novo. Mas é assim que as coisas são agora.

As crianças estão trancadas. Eu estou trancado. Podemos conversar e coisas assim.

E tenho filhos maravilhosos, muito, muito melhores do que merecia, em grande parte porque tive uma esposa muito boa e ela foi capaz de resolver muitas das pontas soltas que deixei escapar, infelizmente. E, em muitos aspectos, eu não sabia o que estava fazendo. De muitas maneiras, foi por isso que estudei o livro de Provérbios, porque queria criar filhos e não tinha certeza de como fazer isso.

E eu sabia que isso era uma coisa muito importante na minha vida. E então eu errei. E de qualquer forma, esse versículo me ajudou.

OK. Isaías 1:2, Deus está falando. Ele diz: “Ouvi, ó céus, dá ouvidos, ó terra, porque o Senhor falou”.

Agora, isso é Deus falando. Este é um “Kol amar Mar Yahweh”. Isto é: “assim diz o Senhor”.

OK. Pois o Senhor falou. O que ele diz? “Criei e criei filhos, mas eles se rebelaram contra mim.”

Deixe-me ler isso novamente. É uma afirmação muito importante à luz de “educa a criança no caminho em que deve andar; até quando envelhecer não se desviará dele”.

Aqui está Deus falando. “Filhos que criei e criei.” Deus é o pai perfeito? Sim ele é. “Crianças que criei e criei, mas elas se rebelaram contra mim.” OK. Deus é o pai perfeito. E até seus filhos se extraviaram. Israel no deserto, etc., etc. Então, você tem que ter cuidado ao pegar um provérbio como esse e universalizá-lo, absolutizá-lo, dizer: treine uma criança no caminho que ela deve andar, e quando ela for velha, ela não se desviará dele.

Deus diz que eu treinei meus filhos. Fiz tudo que pude por eles. Eu os tirei do Egito. Eu os alimentei com comida, no meio do deserto. Eu tirei água de uma rocha para eles e os sustentei de maneiras milagrosas que nunca haviam sido feitas antes.

E ainda assim meus filhos se rebelaram contra mim. E Deus está expressando a dor que ele sente com isso. Então, Isaías 1.2 é muito importante.

Portanto, um provérbio não é uma promessa e você pode ser um bom pai e um pai perfeito e ainda assim ter filhos rebeldes. Deus se encontrou nessa situação.

Agora, é possível que uma pessoa seja um mau pai e produza um bom filho? Você diz, não, eu não sei sobre isso.

Existem exemplos de pais ruins produzindo um bom filho? Conte-me sobre Saul e Jônatas. Saul, no Antigo Testamento, foi feito rei sobre Israel. O primeiro rei de Israel existiu antes, você sabe, mil aC, lá antes de Davi.

E então ele começa a perseguir Davi, tentando matá-lo porque Davi era o ungido de Deus depois dele, porque ele se meteu com Samuel em diversas situações, algumas situações. E agora conte-me sobre Jônatas, filho de Saul. Existem algumas pessoas no Antigo Testamento que são como joias.

Como se eu amasse o Antigo Testamento porque o Antigo Testamento fala como ele é. E assim mesmo Davi, o homem segundo o coração de Deus, mostra ter grandes, grandes problemas e grandes males que cometeu. Salomão, o homem mais sábio que já existiu, bagunça e o reino é dividido em 10 tribos e duas tribos por causa de sua loucura com as várias esposas e concubinas em primeiro Reis 11.

Então, o que estou dizendo é que a Bíblia não tem medo de mostrar verrugas em quase Abraão e ter seus problemas e em Moisés ter seus problemas e coisas assim. E assim, todos os heróis da Bíblia, quase todos eles têm verrugas ou algo assim, porém, você quer dizer isso em nossa cultura agora que as coisas estavam ruins. OK.

Agora, alguns exemplos que são uma espécie de contra-exemplos são Joseph. Por um lado, todo mundo tenta encontrar arrogância em José. Não tenho certeza se é isso que significa nos últimos capítulos de Gênesis, mas José era realmente uma jóia.

Daniel é outro que é como uma dinamite, excelente pessoa. Mas aqui está um que muitas vezes é ignorado: o filho de Saul, Jônatas. E eu olho para ele e digo, cara, esse cara é incrível.

Ele era amigo de Davi. E quando Davi for ungido, em vez de Jônatas, dizer: ei, cara, Saul é o rei, eu sou o próximo na fila, Davi, saia daqui. Eu sou o próximo da fila.

Jônatas tira o manto e o dá a Davi, simbolizando Davi, você é o homem. Deus escolheu você para ser rei de Israel. E Jonathan, não parece haver nenhum ciúme aí.

Nada, apenas um belo apoio, o apoio de Jônatas a Davi. E assim, Jônatas sai contra os filisteus. Ele e seu escudeiro estão saindo e escalam este Wadi Suwenit, um penhasco de algumas centenas de metros.

Eles sobem e há 20 filisteus lá em cima prontos para arrancar suas cabeças. Jônatas luta. Ele é um grande guerreiro e dois caras derrotam 20 filisteus e coisas assim.

Então, Jônatas tem um caráter guerreiro e confia em Deus. Se Deus quiser nos entregar nas mãos deles, ele o fará. Mas se isso acontecer, então iremos subir e eliminá-los.

Ele confiou em Deus e subiu e os tirou. Então, Jônatas foi um grande homem de fé, um grande homem de valor, um grande homem de coragem e apenas um bom amigo. Quero dizer, David e Jonathan, você não vê amizade assim.

Dois caras têm uma amizade muito, muito forte. Davi chora quando Jônatas é morto junto com seu pai. Os filisteus o matam se você olhar lá em 1 Reis.

Não é 1 Reis, é 2 Samuel. Você olha para o início de segundo Samuel, onde Davi lamenta, ele faz um elogio a Saul e Jônatas. E Jonathan é um vencedor.

Saul era um verdadeiro idiota como pai. Jonathan acabou sendo uma joia. Portanto, é possível que um mau pai produza um bom filho.

Existem outros exemplos de outras pessoas criando bons filhos. Então, em outras palavras, os pais nem estão envolvidos nesse tipo de coisa. Penso em Clarence Thomas, que agora está na Suprema Corte, e é um homem maravilhoso, maravilhoso.

Ele está vindo para algumas críticas agora. É realmente injustificado. Mas Clarence Thomas foi criado pelos avós.

Então, os avós intervieram, tiraram esse sujeito da pobreza e coisas assim, e agora ele está na Suprema Corte há décadas. Clarence Thomas, que exemplo maravilhoso de pais que não fazem seu trabalho. Não sei todos os detalhes.

Tem um livro sobre isso e coisas assim. Provavelmente vale a pena ler porque ele é uma joia. Mas seus avós o criaram.

Na Bíblia, Joás escapou de Atalia e Joás é criado por um sacerdote Joiada em segundo Reis 11. Então Joiada, o sacerdote, cria Joás, e então Joás assume o cargo de rei. Foi por causa da formação daquele padre, muito, muito prestativo para ele.

Outras vezes, há uma paternidade mista. Eu tenho uma amiga, ela estava fazendo faculdade na época e ela entrava e conversávamos. Seu marido era alcoólatra.

Ela tinha dois filhos e um dia ele chegou em casa bêbado, pegou uma tábua e enfiou na parede. No dia seguinte ele se levanta de manhã e começa a chorar com as crianças, que colocaram aquele dois por quatro na parede e começa a chorar com as crianças quando foi ele quem fez isso. Então, ela teve que enfrentar isso e teve que lutar com isso.

Então, ela estava realmente lutando. Então, é possível que o pai tenha um pai que está tentando fazer o que é certo e outro pai que está realmente bagunçando. Outro exemplo de Charles Payne, aliás, está em um canal de negócios na TV.

Novamente, ele foi criado por sua mãe porque seu pai fugiu. Então, você tem muitas situações como essa. Até eu penso na minha própria filha, onde, de qualquer forma, o pai foge e não se envolve em nada com a vida da criança, mas a criança acaba sendo uma jóia, Benjamin, e coisas assim.

O pior problema é que ele foi para o estado de Ohio, mas não tenho isso muito contra ele. De qualquer forma, é possível que a mãe crie um filho e o pai desista ou vice-versa, e o filho acabe sendo bom e alguns deles acabem sendo ruins. Então, a vida é complexa e essas coisas, e você tem que ter cuidado.

A vida é complexa. Os provérbios são mais singulares em suas coisas. Então, às vezes, o momento não dá certo.

Você treina a criança direito, cronometrando quando a criança envelhece, porém, a criança nunca envelhece. Ele é atropelado por um carro ou está bebendo com alguns amigos e eles sofrem um acidente e o garoto morre, e ele nunca envelhece. Então, você também tem o fator tempo aqui.

Você pode treinar uma criança da maneira certa e o momento pode atrapalhar as coisas. Um príncipe morre no erro do seu caminho. Então, o garoto se torna um príncipe, ele sai e fica brincando, e então, de repente, ele toma um pouco de fentanil ou algo assim, alguma droga, e então bum.

Aí não tem arrependimento, não dá tempo para isso, o garoto acaba morrendo ou coisa parecida. Uma criança selvagem, quantos de nós conhecemos uma criança que era selvagem quando era mais nova? Eles eram selvagens quando eram mais jovens e indomáveis, e quando envelhecem, eles mudam isso. Então, eu tenho exemplos, provavelmente o apóstolo Paulo estaria dessa forma.

Quando ele era mais jovem, ele estava perseguindo a igreja e Estêvão morrendo na frente dele e coisas assim. Então você tem Simão, o Zelote, que também é um dos Apóstolos. Simão, o Zelote, ele era antes, ele era um zelote, ele conheceu Jesus, e Jesus mudou sua vida.

Penso em um cara chamado Paulie, de quem minha esposa costumava ser babá. O pai dela é um dos homens mais inteligentes que já conheci na vida e uma das pessoas realmente boas, e ainda assim o filho dele acabou se drogando seriamente e se perdeu por um bom tempo. Mas então, de repente, ele está de volta e é apenas um homem cristão vibrante.

Eu gostaria de dizer jovem, mas ele não é mais tão jovem. Meu próprio irmão perdeu dez anos de sua vida mexendo com maconha e coisas assim. Isso custou uma grande parte de sua vida.

Meu irmão mais novo, mais inteligente do que eu, poderia ter feito doutorado se quisesse. Ele também poderia ter sido um corredor de classe mundial e coisas assim. Mas ele estava brincando quando era mais jovem.

Aí o que aconteceu foi o período de dez anos lá e estragou tudo e aí ele deu a volta por cima e se recompôs e acabou sendo vice-presidente do sistema de metrô de uma das principais cidades daqui.

Também penso em um cara que acabei de conhecer e que acabei de voltar da área de St. Louis. O nome dele é Jack e Jack é um sujeito mais velho. Foi antes de a vacina contra a poliomielite ser divulgada e ele pegou poliomielite em uma das pernas. Bem, acontece que Jack estava andando com alguns caras maus. Então, quando ele chegou à adolescência, ele andava com caras que não eram muito bons.

Quase todos esses caras acabaram na prisão de uma forma ou de outra. Este é um crime grave e esse tipo de coisa. Por ter poliomielite na perna, acabou ficando em casa e acabou lendo livros e ficando esperto.

Então, o fato de a poliomielite ter sido uma das piores coisas que já aconteceu com ele acabou se tornando uma das melhores coisas, porque então ele não era capaz de sair e fazer todas as gangues que seus amigos estavam fazendo naquele momento. ponto e poupou sua vida. Então ele também é um homem sábio agora. Você entende o que estou dizendo? A vida é complexa.

A vida pode ir para um lado e para outro e você tem que ter cuidado com isso. Agora, tendo dito isso, e basicamente o que estou tentando dizer até agora, apenas resumindo, um provérbio não é uma promessa. Alguns dos provérbios não devem ser considerados declarações universais absolutas.

Às vezes, eles estão apenas descrevendo isso do jeito que é. Você não pode inverter o provérbio. Instrui a criança no caminho em que deve andar; até quando envelhecer não se desviará dele. Você não pode inverter isso e dizer, bem, se ele não se afastou disso, então devo tê-lo treinado corretamente. Isso não é necessariamente verdade.

Na verdade, isso é uma falácia lógica. Então, você precisa ter cuidado com esse tipo de coisa. Existem muitos fatores que entram na vida de uma criança que podem levá-la ao caminho do bem ou ao mal.

Este é um provérbio. Então, treinamento de provérbio, você quer treinar bem seu filho, mas há muitos outros fatores que podem estar envolvidos. Envolvem-se amizades, propensões dentro da criança e há todo tipo de coisas.

Mesmo a dinâmica dentro da família de ter, eu tive quatro filhos, e a dinâmica era quase como se algumas dessas crianças tivessem sido criadas em famílias totalmente diferentes, mas ainda assim eram todos meus filhos e criados em minha casa. Mas cada um dos quatro teve uma experiência muito diferente dentro da sua própria família. Então, o que estou dizendo é que tome cuidado ao absolutizar um provérbio.

Mas a seguir, queremos entrar e ver o que significa treinar uma criança no caminho que ela deve andar? Então, essas três coisas que vamos analisar. O que significa treinar? Qual é essa palavra? Hanak quer dizer? O que é uma criança? Na verdade, é o termo *naar*. Criança realmente significa criança? E está falando sobre a criação de crianças pequenas ou algo mais? E então, no caminho que ele deveria seguir, a palavra “deveria” realmente não está no hebraico.

Então, temos algumas coisas para explorar nessas três áreas, treine, filho, o caminho que ele deve seguir. E queremos abordar isso a seguir. Começaremos com “treinar”.

Bem, tendo apresentado Provérbios 22:6, em termos de seu gênero literário e do que pode ou não ser feito com provérbios, vamos pular para a palavra estudo, três estudos de palavras diferentes. Consideraremos o primeiro agora, Hanak, que normalmente é traduzido como “educar” uma criança no caminho que ela deve seguir. Então, é “treinar”.

E vamos fazer a pergunta: é “treinar”? Ou é “iniciar o primeiro uso de” ou “dedicar” quanto ao seu significado? E então, tudo bem, a tradução é treinada e encontrada na versão King James, na versão NASV, na versão RSV, na ESV, na TEV e na NLT. Então, é treinado em uma tradução típica usada na maioria das traduções modernas. O problema é que a palavra *hanak* só é usada cinco vezes no Antigo Testamento.

Portanto, temos cinco ou quatro outros casos em que precisamos para estabelecer o significado de uma palavra pelo seu uso no contexto. E então, temos outros quatro exemplos disso e este é o quinto.

Então, como deveria ser traduzido quando é usado apenas cinco vezes no Antigo Testamento? Assim, por exemplo, a ESV, a King James e a NRSV leem desta forma: “educa uma criança no caminho em que deve andar. E mesmo quando envelhecer, não se desviará dela.” A NLT adota a mesma abordagem, mas diz “direcione seus

filhos”, “direcione seus filhos para o caminho certo e, quando forem mais velhos, não o abandonarão”. Idéia tão semelhante, treine, direcione. A NVI vai, é um pouco diferente.

Com licença. A NVI diz: comece, “coloque as crianças no caminho que devem seguir. E mesmo quando envelhecerem, não se desviarão disso.”

E assim, começar um filho é um pouco diferente de treinar. E então, na verdade, a NVI é interessante nesse aspecto. Agora, em primeiro lugar, veremos os diferentes significados que foram propostos para esta palavra hanak .

Ou para treinar, ou veremos se há outras possibilidades aqui. Então, o primeiro tem uma raiz árabe, Hanakah , que é estimular o desejo. Os dicionários BDB e Koehler e Baumgartner assumem esta forma imperativa que é usada aqui em Provérbios 22:6 como um denominativo, denominativo da raiz substantiva desejo.

Então, desejo. E eles, está ligado também à palavra pescada, que significa palato da boca, gengiva ou raiz da boca, pescada, hanak , hanak . E a ilustração é usada de mulheres árabes que pegam mel, esfregam na gengiva, no hanak , no paladar de uma criança com azeite e tâmaras, tudo bem, azeite e tâmaras misturadas ali, antes de começar a sugar para ficar mais palatável para a criança.

Então educar uma criança é basicamente estimular a vontade usando esse tipo de mel e geléia de tâmaras, colocar no céu da boca do bebê para ele aprender a sugar. Então, crie o desejo na criança. E esse é um exemplo de como essa palavra é baseada em uma raiz árabe para estimular o desejo.

E é bom estimular o desejo nos filhos. Não estamos argumentando contra isso. Mas será que esta palavra significa isso? E dizem que isso é confirmado então pelo fato de ser al pi darako , conforme a boca do seu caminho.

E pi é usado lá como boca e então dizem que há um tipo de oralidade nisso. E tem a ver com colocar o doce e suculento no paladar da criança para que ela chupe melhor. E então isso é confirmado pelo, de acordo com o seu caminho, usa a palavra pi de acordo com a boca do seu caminho.

No entanto, descobrimos que em Êxodo 34:27, esse idioma al pi está de acordo com essas palavras. Então, não há uso de paladar ou boca nesse outro uso. Provérbios ou Deuterônimo 17:10 e 11 também usa al pi e significa de acordo com o que declaram ou de acordo com as instruções.

E assim, ambos os outros usos deste al pi não significam “na boca do caminho”, acionando na boca. Francamente, é uma expressão idiomática e você precisa ter cuidado. Você não pode pegar expressões idiomáticas e separá-las.

E, portanto, nenhuma fixação oral em nenhum dos usos disso. Então esse não é um argumento realmente forte. Você tem que ter cuidado também com a etimologia quando você está saltando de uma raiz árabe, vindo e trazendo-a para o hebraico e coisas assim.

O uso e o contexto determinam o significado, não a etimologia. E então, você precisa ter muito cuidado com o uso e o contexto. Os problemas com a etimologia são aparentes.

Se eu for até minha esposa e disser querido, você é fofo no sentido original da palavra. Bem, o sentido original da palavra fofo significava pernas arqueadas. Mas quando hoje uso a palavra fofa para minha esposa, não é isso que quero dizer.

OK. Portanto, a etimologia não determina o significado. As palavras mudam com o tempo.

Às vezes, eles não são do jeito que eles se transformaram e não estão conectados antes. Também acho este interessante. Emoji.

Minha esposa é uma rainha dos emojis. Pelo menos é o que meus filhos dizem. E esta não é uma palavra em inglês emoji.

Então, você diz que emoção mais ícone é igual a emoticon. E, mas essa é realmente a palavra emoji. E você pode ver a palavra emoção ali, mas essa não é a palavra certa.

OK. Na verdade, o emoji é tirado de um japonês onde E significa imagem e o emoji significa personagem. Então, basicamente é uma imagem de personagem. Ele foi desenvolvido em 1999 e impulsionado pelo iPhone da Apple por volta de 2008. Então aqui temos um termo moderno emoji e você pode ver onde pode entrar em alguma emoção em inglês, mas não tem nada a ver com isso porque é basicamente tem uma raiz japonesa. Então, você tem que ter cuidado.

A etimologia não determina o significado. Houve toda uma série do que eles chamam de Dicionário do Novo Testamento do Novo Testamento Dicionário Teológico TDNT do Novo Testamento que foi fechado basicamente porque se baseava muito na etimologia e em seu uso no contexto. O contexto determina o significado.

O contexto determina o significado disso, daquilo. Então, essa coisa de estimular o desejo, quero adiar isso. Provavelmente, isso provavelmente não está certo.

OK. Agora, treinar, isto é no sentido de nutrir, instruir e disciplinar uma criança em caráter moral e sabedoria. E isso se encaixa perfeitamente com Provérbios, é claro, e com a instrução, o cuidado e a disciplina de uma criança.

Frequentemente em Provérbios, quantos anos tem um filho, porém, em Provérbios? OK. O Provérbios é dirigido como pai, ouça meu filho, as instruções de seu pai, dê ouvidos aos ensinamentos de sua mãe. E, por isso, é frequente o pai se dirigir ao filho no livro de Provérbios e Provérbios 13:24, quem lança a vara odeia seu filho, mas quem o ama é diligente em discipliná-lo.

E então você tem que perguntar: quantos anos tem um filho em Provérbios? E lidaremos com essa questão quando lidarmos com ela, quando chegarmos ao termo naar , que significa criança, eduque uma criança. Quantos anos tem uma criança? Quantos anos tem o naar do livro de Provérbios? E veremos isso mais tarde, mas aquele que lança a vara odeia seu filho. Quantos anos tem o filho do livro de Provérbios? Provérbios 19:18, disciplina seu filho pois há esperança.

Assim, o livro de Provérbios discute frequentemente a disciplina de um filho e a instrução de um filho. Agora, a pergunta que temos é quantos anos tem esse filho que está sendo abordado aqui? Mas, então, treine uma criança e a noção de disciplina, educação e esse tipo de coisa para treinar como uma necessidade de treinamento infantil é óbvia, óbvia em nossa cultura onde temos, você sabe, temos uma necessidade de disciplina. Temos pais ausentes, temos pais preocupados, você tem pais helicóptero, você tem mães tigres, você tem, você sabe, mamãe urso agora, dado o que está acontecendo em nossas escolas agora.

E agradeço a Deus pelas mães ursas que estão realmente defendendo seus filhos contra o que está acontecendo em nossas escolas ultimamente. E criando os filhos, as crianças estão sendo criadas nas telas dos telefones e no TikTok e todo tipo de coisas que estão bagunçando as crianças, francamente, e deprimindo as crianças, as crianças estão ficando deprimidas e outras coisas, sendo criadas pelas telas em vez dos pais e, e o amor e a educação de um bom pai. A única referência para o treinamento em si vem do aramaico e é um treinamento para um dia rápido de expiação.

Então, o dia da expiação ou Yom Kipur, e isso é usado em aramaico, esta palavra Hanak para treinamento, e é um uso tardio e coisas assim. Então, novamente, quando coloco um aviso, não é muito usado dessa forma. Sinônimos hebraicos modernos como Lamad geralmente são usados quando você deseja ensinar ou aprender algo a alguém.

Com glosas em inglês como educação, aprendiz, aluno, Hinuk significa educação em hebraico moderno. Portanto, o hebraico moderno leva isso com esse tipo de sabor educacional. Portanto, treinar se adapta bem ao uso moderno.

A questão é, sim, bem, é usado dessa forma no hebraico moderno. Será que isso realmente significava isso no hebraico antigo? E temos que ter cuidado para que

você não confunda o hebraico moderno. Acabei de aprender quando estive em Israel, normalmente como se diz olá e adeus em hebraico costumava ser Shalom.

Você diz Shalom e isso significa olá. Você diz adeus, diz Shalom e coisas assim. Agora, quando estive lá, descobri que Shalom ainda é um alô. Quando você quer se despedir em hebraico moderno, você diz “tchau, tchau ” . E eu fiquei meio enojado. Em outras palavras, o inglês entrou nisso.

Lembro-me de uma vez, quando estava conversando com um lojista, tentando conseguir uma fita cassete. Alguém mais sabe o que é uma fita cassete? Essas coisinhas que tinham bobinas e havia bobinas com uma fita magnética que circulava. E então você os ouve como se fossem CD-ROMs ou o que vocês fariam hoje no Spotify ou no Pandora, onde você transmite a música, mas você costumava tê-la nessas fitas e colocava um toca-fitas.

Então, estou tentando conseguir uma fita cassete. E então, estou tentando descrever para esse cara em hebraico. Meu hebraico não era muito bom, mas tentei descrever para ele essa máquina com essa coisa que você ouve nos ouvidos e coisas assim.

E eu saio da loja e finalmente consegui o que precisava, mas saí da loja e de repente alguém disse: Ah , você quis dizer cassetim , cassetim , o plural para cassetes. E é isso que você está pedindo. Então, se eu apenas dissesse a palavra cassete, em outras palavras, porque uma palavra inglesa havia passado para o hebraico moderno.

Então, você tem que ter cuidado com o hebraico moderno e coisas assim. E há coisas divertidas em que você pode pensar em termos de como os idiomas mudam ao longo do tempo e como o inglês agora está até afetando o hebraico, para minha consternação, aliás. Para treinar.

Por que não usar, se você vai falar apenas de treinamento e educação, por que não usar uma palavra de alta frequência sobre treinamento ou instrução? Dissemos que Lamad é usado frequentemente para treinar ou instruir. Masar, outra palavra para instrução.

Yadah e até mesmo Torá são usados para instrução e coisas assim. Então, Yadah significa conhecer, ensinar de várias maneiras, aprender. Então, é meio estranho que eles usem essa palavra que só é usada cinco vezes em todo o Testamento.

Cuidado também para não acumular significados e pegar, bem, você diz que aquele foi fofo e cria um desejo e depois aprende e você junta os dois e diz, bem, vamos mostrar que se dedica e se você vai use o nosso, e você junta todos eles. Essa é uma maneira ruim de fazer semântica e você não quer fazer isso. E então tome cuidado para não acumular significados e coisas desesperadas.

Então, vamos olhar agora para o Hanak, as cinco vezes que ela é usada no Antigo Testamento, e ver se as outras quatro vezes podem nos ajudar a determinar como a palavra é usada em nosso treinamento de uma criança no caminho que você deve seguir. Assim, em nosso versículo em Provérbios, há quatro outras ocorrências de Hanak usadas na dedicação e início do uso de edifícios. Então dedicar é traduzido como dedicar ou iniciar o uso de um edifício.

E houve um primeiro uso dos edifícios. Assim, por exemplo, em Provérbios 20 versículo cinco, ou sinto muito, Deuteronômio, Deuteronômio capítulo 20 versículo cinco, o uso inicial de uma casa, o uso inicial de uma casa ou o Hanak, o uso inicial de uma casa é um razão para um homem não ir para a guerra, para que alguém não use a casa primeiro e ele não consiga usá-la. Então, diz que você recebe basicamente um adiamento do recrutamento, um adiamento aqui porque você nunca morou em sua casa.

E portanto você nunca fez o primeiro uso da casa. É uma casa nova. E, portanto, você obtém um adiamento.

Deixe-me ler o versículo para você. Deuteronômio capítulo 20 versículo cinco. Então os oficiais falarão ao povo dizendo: Há alguém que construiu uma casa nova e não a dedicou? Há uma palavra dedicada.

A ESV King James NASB, NLT, NAB e NRSV todas traduzidas dedicam ou a NIV traduz ela começa a viver. E eu acho que isso é provavelmente mais preciso neste contexto específico aqui. Comece a viver na NVI, viva nela.

Deixe-o voltar para sua casa, para que não morra em batalha e outro homem se dedique ou comece a morar, comece a morar em sua casa. Dedicação tão simples. Não creio que seja por isso que a casa não tenha sido dedicada.

Você dedica a casa, sabe, borrifa água ou joga uma garrafa de champanhe ou algo assim. Essa não é a questão. OK.

Que não tenha sido dedicado em alguma cerimônia que dure 10 minutos. OK. Mas sim o primeiro uso de viver nele, ser o primeiro a viver nele, a começar a viver nele.

Parece ser mais importante que o cara nunca morou na casa dele. Ele acabou de construir a casa, deixe-o morar na casa dele. Você sabe, caso contrário, ele irá para a guerra.

Ele estará pensando na casa que construiu e na casa de outra pessoa. Então, eu acho que é o uso inicial ali ou como a NVI diz para começar a viver. Então isso foi usado duas vezes ali em Deuteronômio 20:5.

Agora, as outras duas referências, na verdade, vêm da dedicação do templo, templo salomônico, 1 Reis 8:63, onde Salomão tem esta magnífica oração de Salomão dedicando o templo ali. É lindo. E segundo Crônicas capítulo sete, versículo cinco, referências paralelas, primeiro Reis oito, 63, paralelo a 2 Crônicas 7:5, ambos no contexto da celebração em torno da dedicação do primeiro uso, o primeiro uso do templo salomônico.

Ou seja, concluíram a construção e agora vão comemorar. Eles vão dedicar o templo ao Senhor. Salomão faz esta magnífica oração na qual usa este, este termo.

Observe que é um contexto de culto, sabedoria e culto. Há uma espécie de dança engraçada que esses dois fazem juntos. Mas deixe-me ler que 1 Reis 8:63 tem paralelo em 2 Crônicas 7:5.

Em 1 Reis 8:63, Salomão ofereceu como ofertas pacíficas ao Senhor, 20.000 bois e 120.000 ovelhas. Então, o Rei e todo o povo de Israel dedicaram o Hanukkah. Hanukkah ou dedicado ou primeiro uso da casa do Senhor.

E aí parece que é a ideia de dedicar mais do que, mas também está em conjunto com o primeiro uso da casa, parecido com o primeiro uso da casa lá no Deuteronômio, o cara que construiu a casa. Então, em ambos os casos aqui, e também em Deuteronômio, todos os outros quatro casos têm a ver com tomar um edifício e iniciar o primeiro uso dele por um serviço de dedicação ou, ou iniciar o primeiro uso dele. Então observem aqui com o templo, ele está se movendo do profano, que é um edifício construído com pedras e pedras e cedro coberto com cedro e ouro e coisas assim.

E agora está sendo trazido para o espaço sagrado. Em outras palavras, está sendo iniciado, está sendo dedicado. E agora, quando está sendo dedicado, de repente ele assume essa função, tipo, sim, e passa para seu primeiro uso inicial.

Então é dedicado como o templo de Deus, algo que é sagrado agora. Então, passou do domínio profano para o reino do sagrado. E esta, esta palavra treinar ou, ou dedicar ou uso inicial de é usada.

Agora, o interessante aqui também é que existem oito usos de substantivos para Hanukkah. OK. Agora Hanukkah é o substantivo usado para Hanukkah.

E então eu quero olhar para eles para ver se isso obscurece o significado de qualquer maneira, porque temos coisas desesperadoras. Treine uma criança, mas então temos todas estas coisas para dedicar e iniciar o uso do templo ou da casa de um homem, da casa de uma pessoa. E agora vamos dar uma olhada em alguns dos usos de substantivos.

Existem oito usos substantivos de Hanukkah? Assim, Números 7:10-11, 84 e 88, o altar em mosaico na construção dos Tabernáculos. Agora diz, e os chefes ofereceram ofertas para a dedicação do altar, o Hanukkah. Agora, isso está falando sobre a forma substantiva para a dedicação do altar.

Em outras palavras, este é o primeiro uso dele. E então eles vão dedicar isso. Isso é passar do, você sabe, profano para o sagrado, aquilo que é sagrado.

E eles usam uma cerimônia de dedicação para isso ou um primeiro uso da primeira vez que vão usar isso de forma sagrada. No dia em que fosse ungido, mashach ou mashiach, vocês saberiam que o ungido, o Messias, o mashiach, alguma palavra masach aqui, foi ungido e os chefes ofereceram suas oferendas diante do altar. E o Senhor disse a Moisés: Eles oferecerão suas ofertas, um chefe por dia para a citação, a dedicação do altar.

E então, no altar, eles fizeram uma cerimônia e aparentemente durou oito dias lá ou algo assim. E cada dia um dos presbíteros vinha e dedicava naquele altar. Então isso são números.

Observe aqui também o uso inicial do altar com uma cerimônia de dedicação. Então, tem esse tipo de celebração onde finalmente construímos esse altar para o Senhor. Agora estamos dedicando ao Senhor.

Tem essa celebração e tem isso, você sabe, cada dia o presbítero sobe e dedica e unge, mashiach ou tipo de mashiach. Então, é santificado ou ungido. Alguns dos outros usos de substantivos, segundo Crônicas, capítulo sete, versículo nove, dedicação do templo salomônico.

É usado novamente lá. E deixe-me citar o versículo, segundo Crônicas capítulo sete, versículo nove. E no oitavo dia realizaram uma assembléia solene, pois haviam guardado a citação de dedicação do altar por sete dias.

Então, foram sete dias para a dedicação deste altar. Eles terminaram de fazer isso. Agora eles vão dedicá-lo, movê-lo do profano para o sagrado, aquilo que é sagrado ou o kadash ou aquilo que é sagrado.

E eles usam essa cerimônia de dedicação para fazer isso, para celebrar, para comemorar, para dedicar e para iniciar o primeiro uso desse altar. E então, isso também está aí. Agora, outra vez que este substantivo é usado, Hanukkah está em Neemias 12:27, na dedicação do muro.

Você se lembra de Neemias construindo o muro ao redor de Jerusalém no período pós-exílico? E então, Neemias e seus companheiros construíram aquele muro. E assim, na dedicação do muro de Jerusalém, procuraram os levitas e todos os seus

lugares para trazê-los a Jerusalém para celebrar a dedicação. Mais uma vez, nossa palavra Hanukkah com alegria.

OK. Então, há uma celebração. Eles finalmente terminaram o muro e Neemias não precisa, você sabe, pegar uma espada e trabalhar à noite e fazer todas essas coisas malucas.

E então, eles finalmente estão dedicando o muro. Estão dizendo que o muro está pronto. Nós construímos isso.

Aqui está. Agora vamos comemorar o uso inicial desta parede. O muro foi concluído.

E assim, é dedicado com alegria, com ações de graças e com cânticos. A parede agora está pronta para uso. E assim, eles celebram com celebração.

Depois dedicação diante do Senhor. Então isso é Neemias 12:27. Agora, aqui está um dos Salmos, que é interessante.

Capítulo 30, versículo um. No título do Salmo do capítulo 30, diz um Salmo de Davi, um cântico na dedicação, Hanukkah, a dedicação do templo. Então, no Salmo 30, versículo um, ou no título do Salmo, temos isso novamente, esta palavra de Hanukkah usada até a dedicação do templo.

Então agora todas as nossas palavras, é interessante, vão na mesma direção. O movimento do profano para o sagrado, esta mudança de domínios na verdade do profano para o sagrado, celebrando o primeiro uso deste e agora dedicando-o com grande celebração. É interessante também que a festa de Hanukkah, e agora estamos em 2023, estamos trabalhando na festa de Hanukkah que está chegando e é derivada da mesma raiz.

Você pode ver isso no Hanukkah e é a festa da dedicação, a festa do Hanukkah. Comemorando em dezembro, geralmente pouco antes do Natal, celebrando a dedicação do segundo templo. Então agora o primeiro templo foi mencionado várias vezes.

Agora, o segundo templo que foi construído depois de Esdras e Neemias pós-exílico naquela época e coisas assim, mas depois Herodes, então refazendo o templo. Mas lembre-se do que aconteceu, que Antíoco Epifânio, o cara que esteve na Síria depois que Alexandre, o Grande, desceu nos anos 200 e desceu e contaminou o templo, o templo judaico, o segundo templo. O segundo templo é contaminado por Antíoco Epifânio e, portanto, os Macabeus se levantam e os Macabeus então sobem e se livram do jugo de Antíoco Epifânio e sobem e purificam o templo.

E depois tem as velas, as luzes duram mais. E então às vezes é chamada de festa das luzes porque o óleo se multiplicou e o templo foi purificado. Então, este templo foi profanado e agora está purificado e rededicado durante esta festa de Hanukkah.

E assim, os Macabeus sobem e rededicam o segundo templo que havia sido profanado pelos Sírios, Antíoco Epifânio, um dos descendentes de Alexandre, o Grande. E, sim, foi em 167 AC ou algo parecido. De qualquer forma, tendo os Macabeus profanado isso por Antíoco Epifânio, a festa da dedicação, aliás, a festa da dedicação, Hanukkah aparece no livro de João.

Na verdade, isso é mencionado no Novo Testamento, capítulo 10, versículo 22, e Jesus passa o inverno em Jerusalém na festa de Hanukkah. Então isso está em João capítulo 10 versículo 22. Agora, o aramaico, o aramaico é uma língua paralela ao hebraico, meio semelhante ao espanhol e ao português.

Não, não me cite sobre isso, mas eles são , você sabe o que estou dizendo? As línguas são semelhantes. Fizemos a Itália e aprendemos quando estamos em Barcelona e é gracias. E então vamos para a Itália e é grazie , grazie .

E então nós, mas você pode ver que as palavras são paralelas entre o italiano e o espanhol e outras coisas. Então esse aramaico é muito parecido com o hebraico. De muitas maneiras.

E é usado para descrever o uso inicial ou dedicação no segundo templo em Esdras, capítulo seis, versículos 16 e 17. E então, na dedicação da estátua de 27 metros de Nabucodonosor, Nabucodonosor coloca esta estátua de si mesmo de 27 metros, gentil de cara humilde que ele era, basicamente em ouro. E então Daniel 3:2-3, eles citaram que finalmente está pronto para uso.

E eles finalmente chegam e vão, você sabe, inaugurar o uso inicial e dedicar esta estátua ou imagem ou ídolo de 90 pés a Nabucodonosor. E eles usam a palavra então este Hanukkah, Hanukkah para aquilo. Então, em aramaico, também é usado e também usado.

Você vê como é usado? Dedicação ao segundo templo. E então a estátua e coisas assim, a dedicação ao muro sob Neemias e outras coisas. Então, para dedicar ou iniciar o resumo, em resumo, a raiz Hanukkah é usada como verbo quatro vezes além de Provérbios 22.6, treinar uma criança.

Todos os quatro estão no contexto da celebração ou do uso inicial ou dedicação de um edifício, e a forma substantiva é usada para paredes, altares e para a estátua ou ídolo de Nabucodonosor e coisas para o primeiro uso da dedicação da estátua. E então a dedicação de algo como um templo, um segundo templo ou um muro de Jerusalém e coisas assim. E isso nos diz algo.

Todos os oito usos de substantivos fazem referência à iniciação cultual de objetos materiais, altares, templos e paredes. Quatro usos no aramaico bíblico são exatamente paralelos ao uso, o segundo templo e a estátua-ídolo de Nabucodonosor.

E então, o que deve ser feito com todos esses dados que claramente não favorecem a leitura pedagógica normal de Provérbios capítulo 22, versículo seis, citação, treine algumas precauções aqui antes de tirarmos qualquer conclusão. Não tenho certeza de como me sinto sobre isso. Eu meio que tenho 80, 20 anos .

Vou argumentar algo sobre o qual tenho cerca de 80% de certeza. Há 20% que me dizem que ainda estamos treinando. Sempre que você vir todas as traduções, diga treinar, treinar, treinar.

E você tem alguém como Hildebrandt lhe contando outra coisa. Tenha cuidado com isso. OK.

Tudo o que estou dizendo é que preciso me prevenir aqui. Acho que estou certo, mas posso muito bem estar errado. Mas você viu os dados.

O que tentei fazer foi apresentar os dados para você. E então, você pode decidir por si mesmo, mas precisa ser cauteloso. Sempre que você também faz um trabalho de tradução e vê todas as traduções indo para um lado e alguém lhe dizendo outra coisa, estou dizendo para colocar um grande ponto de interrogação nisso.

Então, isso é apenas, você sabe, eu só, que é preciso ter cuidado. A intenção pedagógica está em grande parte em Provérbios, mas não na dedicação ao culto, como na dedicação do templo. Não é encontrado em Provérbios.

OK. Na verdade, o templo é um templo.

Um templo é mencionado em Provérbios? A maior conquista de Salomão, seu templo. Isso nunca é mencionado no livro de Provérbios. Eu deveria lhe contar algo sobre a mistura de culto e sabedoria.

Você tem que fazer isso. Você tem que fazer isso. Você tem que fazer isso.

Você tem que fazer isso. Então, você tem que dançar com cuidado. Agora, outros usos fora de Provérbios 22:6 também se aplicam a objetos inanimados.

Você tem paredes, altares, templos, primeiro e segundo templos, e estátuas ou ídolos e esse tipo de coisa. Então, eles são todos objetos inanimados. Então, então

you have to jump categories, when you apply this to a child, it really doesn't fit.

Do you know what I'm saying? Then, they are inanimate objects. Then this makes some people stop here, O 22:6 trains a naar, a child, let's see if this is really a child or not, it is frequently translated as child. Therefore, the placements are important and the words that surround them are important.

Then, when you are, you are dedicating or the initial use of the house of a person, so that she does not have to go to war or to a temple or to an altar or to a wall. Then, it is the dedication of a wall, the dedication of a temple, the words that accompany the things affect the meaning of the word. OK.

Then, for example, the boy runs, the boy runs, well, the faucet opens. The faucet is open in the same way that the boy is open? Well, the boy runs with both feet, he is running on the road and other things. The faucet opens, the water is coming out.

My car works. My car is working in the same way as the faucet? The faucet works.

I don't like that. Car runs. I love that. Boy runs. That is great. OK.

And so, the committee works well. What does it mean for a committee to work well? OK. Therefore, the word runs is used in different meanings depending on the words that surround it. And then, you have to be very cautious when you have temple, wall, altar, house, this type of inanimate object being used with the word, while in Proverbs it is training a child.

Someone of that kind can be different. It can be that the boy runs, but then you say that he runs. That is totally different there too.

In any case, the words, the words change and the context determines the meaning. And it is this that we have to observe. For the dedication of the firstborn, Jastrow provides various post-biblical examples in Aramaic where the high priest is named and Isaac who is the firstborn, Hanak, on the eighth day.

Then, these post-biblical references use Hanak in terms of the same type, the inauguration of the person, the first use of the dedication of a person, and the eighth day or something like that. Therefore, there are some post-biblical uses that would apply to people and that would support what we are trying to promote here. One that is really interesting for me is Genesis 14:14, 14 and 24.

Genesis 14:14 and 24 is an interesting parallel with what we have here because you have the word Hanak, but you also have the word Naar, son. Then, you have the

palavra treinar e então você tem a palavra filho também usando o mesmo contexto, um contexto muito diferente do que temos em Provérbios. Mas apenas ouça isso.

Você se lembra da história. Quando Abrão soube que seu parente Ló havia sido levado cativo. Então, Ló está caído, está em Sodoma e Gomorra.

Há um Quedorlaomer, o rei do norte ou o que quer que seja, que vem para o leste, desce e arrebatou Ló, e o leva embora. Abraham descobre isso e reúne seus rapazes, seus servos e outras coisas. E eles sobem e lutam e livram Ló disso.

E então, no caminho de volta, você lembra que ele conhece um cara chamado Melquisedeque ou Melquisedeque e lhe paga um décimo de tudo o que ele tem, esse tipo de coisa. De qualquer forma, quando Abrão soube que seu parente Ló havia sido levado cativo, ele seguiu em frente. Ele foi treinado, e este é Hanikav , seus homens treinados.

Então, é aqui que diz, homens treinados, nascidos em sua casa, 318 deles, e foram em perseguição até Dã após a vitória. Não aceitarei nada, disse ele, mas o que os jovens, os jovens, Naarim , essa é a nossa palavra Naar. Observe que esses caras são chamados de homens treinados e também são chamados de Naarim . Mas você vai dizer, criança. Esses caras não são crianças. Eles estão brigando. Eles acabaram de vencer a batalha, comeram e parte dos homens foi comigo. Esses caras não são novatos. Eles são experientes.

Eles são treinados. Eles são lutadores qualificados.

Eles estão prontos para ir para a guerra. E então, o que aconteceu é que um dos caras usa a palavra retentores na tradução, que os retentores. Com retentor seria, você teria esses servos, escravos ou servos, e esses servos então seriam treinados.

Eles seriam treinados em sua casa e depois também seriam treinados na guerra. E assim eles fariam, você teria alguns de seus servos treinados para defender e esse tipo de coisa. E então, estes seriam chamados de retentores, pois são servos que foram treinados para propósitos específicos, neste caso para a guerra e coisas assim.

E então, é interessante, WF Albright citou alguns documentos acadianos, esses são documentos babilônicos, datados de pouco antes da era de Amarna, isto é do século 15 aC, com uma reclamação de Amófis do Egito de que Rewasa de Taanak , Taanak está em Israel, em no contexto de recrutamento de tropas para a guerra, não enviou o servo do seu retentor, e um retentor é um servo que também presta serviço militar. E isso se chama Hanu, Ha-na- ku -u-ka. Então, é basicamente a mesma raiz, mas em babilônico ou acadiano, para cumprimentar um homem disto.

OK. Então, na verdade temos algo em uma linguagem cognata que é paralelo a uma pessoa que é treinada e treinada. E aparentemente agora, uma vez treinados, eles estão aptos para o serviço.

Então isso pode, você pode ver que há semelhanças não só com o treinamento, mas também com a dedicação ou o uso inicial de, em outras palavras, que eles passaram pelo treinamento e agora meio que houve algum tipo de cerimônia ou o que quer que eles celebrassem. Agora esse cara está pronto para ir. E então, ele tem esse status.

Ele tem esse status agora que foi treinado e recebeu oficialmente o selo de aprovação de que é um daqueles caras treinados . OK. Assim, em conclusão, em suma, a palavra Hanuk centra-se não tanto no processo de formação, mas na responsabilidade resultante e no estatuto daquele que foi iniciado.

Então, essas pessoas são iniciadas, são treinadas, mas depois há uma espécie de cerimônia de dedicação onde elas recebem responsabilidade e status agora como tendo passado por esse treinamento, afastando as coisas da advertência dos pais para proporcionar uma boa educação a uma criança. formação para um maior reconhecimento do seu estatuto e responsabilidade, entrando numa nova fase da vida. Ou seja, você passou pelo treinamento, antes era apenas um servo e agora está entrando em uma nova fase da vida. O uso inicial, e você pode ver como essas coisas são paralelas, agora estão prontas para uso.

O uso inicial, agora está pronto para uso, dedicado, está pronto para uso. Está pronto para ser usado. E então, é assim que parece ser usado.

Agora esse é o nosso treinamento, então agora parece ser mais essa ideia do primeiro uso, de dar responsabilidade e status, de ter concluído um projeto ou edifício ou o que quer que seja, mas depois com pessoas e coisas. Queremos examinar a seguir a palavra Naar, que significa criança. E a questão é: essa criança é? É sobre a educação dos filhos pequenos que estamos falando aqui? Ou o Naar é mais velho? É um jovem? Então essa é uma pergunta básica.

É criança? As práticas de educação dos filhos pequenos, e todos sabem que os primeiros anos de vida são absolutamente críticos. E assim, não estou argumentando contra a criação dos filhos e a criação dos filhos pequenos é absolutamente importante. Mas este versículo está ensinando a criação de crianças na primeira infância ou o Naar é alguém mais velho? E queremos ver isso a seguir.

Continuando, vimos que Hanak ou Hanok tem essa ideia de dedicar o uso inicial ou celebrar com uma cerimônia, o uso inicial de algo em oposição ao treinamento em si. Agora queremos passar para o termo Naar, que normalmente é traduzido como criança. Naar traduziu criança.

Quando digo a palavra criança, geralmente pensamos em uma criança ou em um jovem. Uma coisa do tipo criança. E a questão é: é realmente uma criança que está sendo falada aqui ou está falando de uma pessoa, falando de uma pessoa, de um adolescente tardio? E então, queremos passar e ver quem é esse Naar do livro de Provérbios.

E então, vamos começar. A tradução para o inglês em Provérbios 22:6 é treinar a criança no caminho que ela deve seguir. A King James traduz dessa forma.

A ESV traduz. NASV, ASV, RSV, TEV, e a NIV, e a NLT e NAB usam crianças para que em vez de treinar uma criança no caminho que ela deve andar, eles possam dizer treinar as crianças no caminho que elas devem andar.

E então você evita o problema de gênero que é tão prevalente, no qual somos tão exigentes em nossa cultura e não podemos ler fora de nossas construções muito estreitas do debate de gênero que está acontecendo hoje. E então, mas em hebraico, é singular, é masculino, e assumindo que não está falando necessariamente de um filho ou de uma filha versus uma filha, está falando de filhos, filhos de ambos. E então, é gênero inclusivo, o termo é.

No entanto, vamos prosseguir e examinar esse tipo de discussão. Quem é o Naar então? Quem é esta citação, criança, que está traduzida? MacDonald, em um estudo baseado na análise de centenas de usos em usos ugaríticos e hebraicos. Agora ugarítico e hebraico, o hebraico era uma espécie de dialeto cananeu, francamente, é um dialeto cananeu.

Logo ao norte de Israel fica o Líbano, e no Líbano, na área da Síria, aqui perto da costa, há um lugar chamado Rash Shamra, onde encontraram tabuinhas, milhares de tabuinhas que desenvolveram uma língua chamada ugarítica. É uma língua irmã do hebraico, são dialetos cananeus. E então, francamente, tive que escolher o ugarítico.

E quando tirei Jim Eisenbraun, a verdade é que li o ugarítico como se fosse hebraico. E eu basicamente fingi grande parte do curso, apenas li como se fosse hebraico, e passei a maior parte do curso porque os idiomas são muito parecidos. Agora eles são diferentes, são cuneiformes, e eu percebi isso.

Então, ele examinou o uso ugarítico da palavra Naar e também como ela é usada em hebraico e juntou os dois em um artigo no Journal of Near Eastern Studies. E então, quando olho para o que ele determinou que a idade não era o foco do termo. Então, por exemplo, é usado, Naar é usado para um feto.

Um feto é chamado de Naar. E assim, Sansão em Juízes capítulo 13:5-12 é chamado de Naar antes mesmo de nascer. Aquele que acaba de nascer é chamado de Naar ou criança no nascimento de Ichabod.

E então, você se lembra que Eli e eles levaram a arca para lutar contra os filisteus e então eles voltaram e Hoth e Finéias foram mortos e eles voltaram para a esposa e a esposa acabou de ter um filho e ela tem esse bebê e ela o chama de Ichabod. E assim, no nascimento deste bebê, no nascimento do bebê em 1 Samuel, capítulo 4, versículo 21, ele é chamado de Naar, uma criança ainda não desmamada . E assim, Samuel é assim em 1 Samuel capítulo 1 versículo 22, 1 Samuel 1.22, Samuel, o bebezinho Samuel não foi desmamado e não foi levado de volta a Eli para que Eli o criasse no contexto do tabernáculo ali.

E assim, e ainda assim, é usado este termo Naar. Um bebê de três meses em segundo lugar, ou sinto muito, em Êxodo capítulo 2 versículo 6, Moisés sendo o bebê Moisés sendo colocado na cesta e enviado rio Nilo, o bebê Moisés colocado na cesta é chamado de Naar. E então, ele tem três meses nessa altura.

É muito interessante que José seja chamado de Naar em Gênesis, capítulo 37, versículo 2. Mas o problema é que José tem 17 anos de idade. Então, ele tem 17 anos e é chamado de Naar em Gênesis 37:2. Ele é basicamente um homem naquela cultura.

Mais tarde, José tem 30 anos e aos 30 anos, muito além da infância, ele ainda é chamado de Naar em Gênesis capítulo 41:12 e 46, Gênesis 41 versículos 12 e 46. Então o termo realmente não é idade não é o verdadeiro ponto do termo. Então, isso está sendo traduzido como filho em Provérbios 22:6. O Naar está frequentemente envolvido em atividades adultas.

Assim, o Naar é descrito como indo para a guerra. Então, exemplo em 1 Samuel 17:33 e versículo 42, acredito que essa seja a situação de Davi e Golias. David é considerado Naar.

Ele sai para lutar contra Golias. Bem, obviamente ele não é uma criança. OK.

Agora seus irmãos estão atrás dele dizendo, você sabe, você é um menino, volte e cuide das ovelhas. Mas embora ele seja jovem, ele ainda é um homem jovem. OK.

Ele é tão jovem, uma pessoa jovem. Ele ainda não é um guerreiro oficial, mas é, é um jovem, jovem e não uma criança, criança, de 10 ou 11 anos. Juízes capítulo 6 versículo 12 e Juízes 8:20, o Naar sai para a guerra.

Então, essas não são apenas crianças pequenas . Funções sacerdotais culturais também estão envolvidas. E novamente, você tinha que ser muito velho para realizar

essas funções sacerdotais de culto, e Juízes 18:3-6 e 20 usam o termo Naar para descrever essas funções sacerdotais, uma missão especial de espionagem.

E este é interessante. Josué está enviando espiões. Moisés os tirou do Egito. Eles cruzaram o Mar Vermelho ou o Mar Vermelho. Eles atravessam e passam pelo deserto e pelo maná, a água das rochas.

Moisés golpeia a rocha para não poder entrar na terra prometida. Ele os leva então ao redor de Edom, Moabe, em Amon. E ele seguiu os amorreus, Ogue, rei de Basã, Siom, Siom, e tirou os amorreus.

E então Moisés agora tem que falecer e ele tem que fazer a transição de Moisés para Josué. Josué era o Naar de Moisés. Mas o que estamos tentando apontar aqui é Josué 6:22.

Joshua agora está preparado. Ele tem que atravessar o rio Jordão. E quando ele cruzar o rio Jordão, o primeiro local que irá atingir será Jericó.

Então, ele envia dois espiões e esses espiões são chamados Naarim (pl.) ou Naar (sg.). Nosso termo é traduzido em Provérbios 22:6 filho. Ele não vai mandar crianças para lá.

Eles vão para a casa da prostituta Raabe, em Jericó. Estes são homens, estes são jovens enviados, jovens de confiança. E então, ele envia esses dois Naar para espionar Jericó.

Obviamente não são crianças pequenas, sabe, de 10, 12 ou 8 anos. Então, em uma missão especial de espionagem. A pessoa, muitas vezes o Naar, era um atendente pessoal de uma pessoa de status.

E assim, por exemplo, um patriarca tem um Naar, e um profeta tem um Naar com ele. Um sacerdote tem um Naar, um rei tem um Naar. Gênesis capítulo 18:7, 2 Reis 5:1-27, 1 Samuel 22, 24 e 25, 2 Samuel 9:9 e 2 Samuel 13:17.

Todos eles fizeram como Abraão teria feito, ele fez seu Naar preparar comida quando os anjos vieram visitá-lo antes de descerem para destruir Sodoma e Gomorra. E ele ganha o Naar, o cara especializado em fazer comida. Então basicamente o cara faz comida para esses anjos que estão visitando ele.

E Sarah ri nesse ponto. Mas de qualquer forma, o Naar era um atendente pessoal de uma pessoa de status nessas referências.

A supervisão do templo salomônico, Salomão organizou todas essas pessoas para construir o magnífico templo salomônico. E o cara que está acima da força de

trabalho, que está acima da força de trabalho de Salomão, é chamado de Naar em 1 Reis 11:28. O termo ish também é usado para designar a mesma pessoa. Então, ele é usado, ele é considerado um ish , um homem, e é aplicado, o Naar é aplicado em 2 Samuel 1:5, 10 e 13 e há paralelos ali.

Portanto, existem vários outros termos que podem ser usados em hebraico. Se você está tentando falar sobre crianças pequenas, o Yeled é o mais comum usado até hoje. Você diz Yeled, é uma criança.

Ben seria filho de, e então Provérbios tem muito pai falando com seu ben, com seu filho, como um pai fala com seu filho, filho, ouça minha voz. Ouça os ensinamentos de sua mãe. E assim, o filho está sendo abordado continuamente.

Em Provérbios um a nove, você tem todos esses tipos de ditados instrutivos , onde o pai está se dirigindo ao filho. Quantos anos tem o filho? O filho é jovem? E pensa, bom, vamos ver, vamos ver. Não, ele é um jovem adolescente ou no meio da adolescência ou no final da adolescência.

Elem é outro. Ole, oleal é outro. Yoneik é outro.

E Taf é para crianças pequenas. OK. Portanto, existem outros termos para crianças pequenas.

Se você está tentando dizer, treine uma criança e quer ter certeza de que é a educação infantil que está sendo abordada aqui. Existem muitas outras palavras hebraicas para isso, mas observe que elas usam o termo Naar. Então, queremos tentar descobrir o que isso significa. Naar também se sente bem entre termos como Evad, que significa servo.

Então, um servo e um Naar, esses termos geralmente andam em paralelo ou andam juntos. E também está em casa entre os Zaken, que seria um ancião. E então, uma pessoa de status e mais velha, e muitas vezes é contrastado entre um mais velho e este Naar.

Não há exemplos. Não há exemplos de Naar, uma citação, criança traduzida, em Provérbios 22:6 de nascimento humilde. Não há Naars dos quais se fale em termos de nascimento humilde.

Então você tem Moisés, por exemplo, Êxodo 2:6, você tem Samuel, por exemplo, um dos grandes caras, o Antigo Testamento, Jeremias 15:1, por exemplo, de 1 Samuel 1:22 e versículos 24 e 25. Sansão, que é um dos juízes de Israel. OK. Juízes 13:5. José que, e estamos falando agora de José no Egito e Gênesis capítulo 32 ou 37:2 e Salomão e 1 Reis 3:7 quando Salomão está assumindo o reino, na verdade ele tinha 41 anos na época.

E então, mas ele é chamado de Naar, o que significa que ele é jovem nessa perspectiva. Agora vamos mudar um pouco de assunto e vamos pegar Naarah, que é Naarah, que seria a forma feminina de Naar. OK.

E isso significa uma mulher bem nascida então. Como Naar, tentei mostrar, esses termos carregados de status de nascimento elevado. Assim, o feminino também, e por exemplo, Rebeca em Gênesis 24:16 é chamada de Naarah.

OK. Rebekah, aquela que se casaria com Isaque, um dos patriarcas de Israel. Diná em Gênesis 34:3, ela é uma das filhas de Jacó. Ela é filha de Jacob. Agora ela tem 12 irmãos. OK.

Assim, das 12 tribos de Israel, Jacó teve 12 filhos. E então essas são as 12 tribos de Israel, mas ele tinha uma filha chamada Diná. E ela se mete em alguns problemas lá em Siquém e os irmãos meio que, ah, cara, uma história ruim. Mas de qualquer forma, os irmãos cuidam do problema. Mas de qualquer forma, Dinah, ela é uma pessoa de status. OK.

Jacob é um dos patriarcas e Diná é sua filha. A filha do Faraó, por exemplo, em Êxodo 2:5, a filha do Faraó é chamada de Naarah. Então, a filha do Faraó é obviamente uma pessoa de status.

É interessante que a Rainha Ester também é chamada de Naarah. Ela é uma mulher jovem e obviamente atraente para o rei. Então, ela não é uma criança.

OK. Mas ela é uma pessoa de status e vai se tornar a Rainha Ester. Portanto, mesmo os termos femininos têm esse tipo de conotação de status.

Muitas vezes o Naarah era o atendente pessoal de uma pessoa de alto status, fosse doméstico ou militar. Então, por exemplo, Abraão, Abraão tem o Naar e o Naar é chamado para preparar uma refeição, uma refeição especial para seus visitantes celestiais, como mencionamos antes em Gênesis 18:7 e 8, os visitantes celestiais vêm visitar Abraão para contar ele vai ter um filho e Sarah ri e tal. Mas os Naara são instruídos a preparar a refeição para isso.

Então, basicamente, eles eram atendentes de uma pessoa de status, uma pessoa como um patriarca, e então ele tem um Naara que é especialista em preparar comida ou outras coisas. O Naar de confiança de Abraão o acompanha ao Monte Moriá. Então, quando Abraão é instruído a levar seu filho Isaque e oferecê-lo como sacrifício ao Monte Moriá, quem Abraão leva junto? Ele contrata um servo e o nome desse cara é Naar.

Ele é uma criança? Não não não. Ele é um assistente pessoal de confiança que acompanha Abraão e Isaque em sua viagem de três dias para o norte, até o Monte

Moriá. Então Naara ali, Gênesis capítulo 22 versículo três, José é um Naara que foi encarregado da casa de Potifar.

OK. Ele é uma criança? Bem não. A esposa de Potifar começa a dar em cima dele e agarra seu casaco e então ele é jogado na prisão por isso e outras coisas.

Ele é obviamente um jovem. OK. Ele é um jovem e a esposa está perseguindo esse jovem enquanto o marido está fazendo suas coisas como Potifar.

Então isso é Gênesis 41:12. É evidente que Potifar tem seu assistente pessoal. Seu assistente pessoal era Joseph e Joseph não era uma criança.

José era uma pessoa de status e um tipo de jovem. Josué era o assistente pessoal de Moisés. Então, Moisés é uma espécie de homem de Deus.

Ele é o cara. E então Joshua parece seu assistente pessoal ou pupilo. Você poderia dizer que ele estava sob o comando de Moisés, mas ele atendeu a Moisés e esse tipo de coisa.

Em Êxodo 33:11, menciona que Josué era um Naara. OK. Novamente, não uma criança pequena.

Esse cara é Josué. Josué iria sair e espionar a terra. Ele vai voltar com um relatório e dizer: Ei , cara, podemos subir e tomar o terreno.

Ele vai contra os outros 10 que dizem, não, não, tem gigantes lá em cima. Joshua e Caleb irão. Josué é chamado de Naara.

E então, novamente, nem uma criança, nem uma criança pequena. Saul tem seu Naara quando sai para perseguir os burros de seu pai. Então, em 1 Samuel 9:22, o pai de Saul diz a ele: Ei, Saul, saia, você sabe, encontre os jumentos.

Eles se afastaram. E então, Saul leva um Naar de confiança para ir com ele perseguir esses jumentos. E então, novamente, Naar dessa forma.

Gideon, e este é interessante. Gideão tem todos esses homens, ele reúne, ele vai lutar contra Midiã - Gideão contra Midiã.

Midian tem uns cem mil caras e outras coisas. Gideon está morrendo de medo. Ele reúne todas essas pessoas, 22 mil ou algo assim.

Ele reúne todas essas pessoas. Deus diz: Gideão, você tem muitos caras. Você diz, Gideão está dizendo, você está louco? Precisamos de mais caras.

Precisamos de menos. Deus diz, se algum desses caras estiver com medo, deixe-o ir para casa. E como se metade do seu exército desaparecesse.

E aí ele faz, ele leva eles até a fonte e o riacho ali e diz, olha como eles bebem. E então aqueles que bebem de um jeito são mandados para casa. E bem, eles tinham apenas 300 homens restantes.

OK. Ele tem 300 contra milhares. E então, o que acontece é que Gideão desce para espionar os midianitas, esse enorme acampamento midianita, e então Josué e esse Naara, seu assistente de confiança, ele não escolhe outro guerreiro e esse tipo de coisa.

Ele escolhe um Naar, um jovem para acompanhá-lo. Eles descem e ouvem o que estava acontecendo no acampamento midianita antes de atacarem. E então eles percebem que Deus o entregou em nossas mãos e a espada do Senhor e de Gideão.

No dia seguinte eles vão até lá, tomam seus coquetéis molotov e vão atrás dele com as espadas. Mas eles começam a brigar entre si e Deus dá a vitória a Gideão. Mas foram Gideão e seu Naara que foram até lá e ouviram e espionaram aqueles midianitas naquela noite.

Então essa é a história de Gideão e também dos Naar de lá.

Jonathan e seu Naar. Agora, esta é uma história interessante. Há um wadi que ainda existe até hoje em Israel. Há este vale e Jônatas e seu escudeiro estavam andando por este vale. Há um penhasco de cerca de 250 pés ou não tenho certeza de qual é a altura exata, mas é alto. E os filisteus estão no topo. Então, há 20 desses filisteus no topo.

Jonathan está andando pelo vale. Bem, você aprende em Israel que não se anda pelos vales. OK.

Eu tinha amigos, Dave e Dave e eu, dois Daves e eu, e estávamos caminhando para o leste de Belém e estávamos no vale. Um garotinho árabe estava lá em cima e começou a atirar pedras em nós. Estou falando, você sabe, de 30, 60 metros.

De repente, estamos caminhando por este vale, descendo em caminhão, em direção ao deserto. E de repente, bam, essas pedras começaram a bater e um garoto estava lá em cima rindo loucamente. Aqui somos três grandes americanos. Não podemos chegar até ele porque ele está no topo. Estamos indefesos. E esse garoto começa a atirar pedras em nós.

E, francamente, estávamos nos escondendo atrás das pedras e fugindo, saindo de lá porque o garoto nos pegou. Quero dizer, quero dizer, quando aquelas pedras

atingem sua cabeça, cara, você é um caso perdido. E então basicamente Jônatas está neste vale caminhando com seu escudeiro.

E Jônatas diz, ele olha para cima, há 20 filisteus lá em cima. E ele disse: Ei, você sabe, se eles nos disserem para subir, então Deus nos entregará nas mãos deles. Então, os filisteus dizem, os filisteus dizendo: Ei, alguns meninos judeus aí embaixo.

Vamos nos divertir com esses caras. Deixe-os subir aqui. Em primeiro lugar, quando você escala aquele penhasco, de 200, 250 pés, ou seja lá o que for, é uma longa subida.

Quando você chega lá em cima, você está cansado. E agora você tem que lutar contra 20 filisteus que estão esperando por você no topo desta coisa. Então, o escudeiro vai com eles.

Eles escalam o penhasco e bam, Jônatas e seu escudeiro derrotam 20 filisteus. OK. Então, esse escudeiro, esse escudeiro era chamado apenas de Naar, criança.

Ele é uma criança? 10, 12 anos? Não não. Esse cara vai com Jônatas e luta e derrota os filisteus em primeiro Samuel 14, 14. Então Jônatas tem seu escudeiro, seu tipo de assistente pessoal treinado para fins militares.

Portanto, as conclusões fora de Provérbios são: é um jovem inexperiente, jovem, uma criança inexperiente não se destina. OK. Criança não é a melhor tradução para esta palavra.

Naar. OK. Então, assim que você diz criança em inglês, você coloca a criança com oito, 10 ou 12 anos e treina uma criança, uma criança pequena, de cinco ou seis anos, a criação de uma criança pequena.

E, a propósito, não estou falando contra a criação de crianças pequenas. Esses são anos críticos e vocês querem ser pais fenomenais e estar atentos às necessidades de seus filhos quando eles forem crianças. Claro que é verdade.

Mas a questão é: é isso que este versículo está ensinando? OK. Então, ele usa a palavra Naar e vimos que Naar, hum, você sabe, provavelmente não deveria ser traduzido como criança porque isso desencadeia na mente americana, uma criança entre 5 e 10 anos, provavelmente. Agora, o Naar, embora criança não seja a melhor tradução, distingue-se nitidamente de guerreiros como Golias.

Golias não é considerado um Naar. Golias é um grande guerreiro. Joabe sob o comando de Davi é um grande guerreiro. O filho de Abner e Saul também é um grande guerreiro. Então, Joabe, Abner, Golias, esses são, esses são experientes, esses são guerreiros experientes. Eles não são mais chamados de Naar.

O Naar é um jovem que acabou de entrar nessa categoria. Ele é capaz de lutar, mas não é um guerreiro experiente. Portanto, o status, e não a idade em si, geralmente é o foco.

Ele geralmente é um jovem com status, um jovem com status que recentemente entrou nessa coisa. Na Ugarit, o foco está no status e não na idade, como MacDonald mostrou. OK.

Agora isso vai mudar a maneira como olhamos para isso. É interessante que o rei messiânico é chamado de Naar em Isaías capítulo sete, versículo 16, eis que um menino ou uma criança, o menino ou a criança sabe recusar o mal e escolher o bem. Então aí é usado corretamente para uma criança pequena, mas é dito antes que ela saiba escolher o mal e escolher o bem.

A criança é uma criança muito pequena, mas recebeu o status deste termo Naar porque ele será o rei messiânico. Então, Naar está associado a status. Agora olhamos para isso fora de Provérbios e vimos que Naar tem essa ideia de uma espécie de adolescente tardio que está se tornando independente, ele é um atendente pessoal de alguém importante, um patriarca ou rei ou algo assim. .

Agora quero olhar para o próprio Provérbios e estreitar a perspectiva sobre Naar. É usado apenas sete vezes no livro de Provérbios e quero olhar para eles para ver o que é o Naar em Provérbios para torná-lo mais específico em termos desta literatura sapiencial. A sabedoria foi escrita associada e escrita para ela, promulgada por um rei na Suméria.

Os reis fizeram sabedoria na Mesopotâmia. Na verdade, tenho dois volumes do Ulster sobre Provérbios da Suméria, muito antes dos, você sabe, dos patriarcas e esse tipo de coisa. Esses Provérbios já existem há muito tempo.

As pessoas usavam Provérbios no mundo antigo. E assim, temos agora dois volumes de Provérbios da Suméria feitos pelo Ulster. Mesopotâmia, temos o volume de Lambert. São, não sei, cinco ou 600 páginas e coisas sobre a literatura sapiencial da antiga Mesopotâmia que tem coleções de Provérbios lá. Ugarit também, existem coleções de Provérbios de Ugarit. O Egito é incrível.

O Egito tem todos esses Provérbios e coisas em coleções das Instruções de Amenemope, das Instruções de Ptahotep, et cetera, et cetera. Isso remonta a 2.800 AC, que, você sabe, Abraão deixou 2.000 AC completando 2.000. Então, isso é cinco, seis ou 800 anos antes de Abraão.

E eles têm esses provérbios. Assim, os provérbios foram promulgados e usados pelos reis em todas as culturas, de cima a baixo. E então, não deveríamos ficar surpresos.

Vemos isso em Israel. E assim, em Israel, iríamos para primeiro Reis, capítulo quatro, versículo 31. E é uma declaração interessante aqui em termos de Salomão e da sabedoria de Salomão.

E diz isto, ok, vou começar no versículo 31. Primeiro Reis capítulo quatro, versículo 31. Diz, então a sabedoria de Salomão superou toda a sabedoria de todas as pessoas do Oriente.

Observe como isso compara a sabedoria de Salomão com o povo do Oriente. E como devo dizer, sem dizer que todos esses caras são um bando de pagãos. Não, é comparar a sabedoria de Salomão com os homens do Oriente e depois com toda a sabedoria do Egito.

Pois ele era mais sábio que todos os outros homens, mais sábio que Ethan, o ezraíta, Heman, Kakal e Dadar, os filhos de Mahal. Sua fama estava em todas as nações vizinhas. Ele também falou 3.000 Provérbios.

Temos apenas cerca de 375 Provérbios. Temos cerca de um décimo do que o cara escreveu e suas músicas foram 100.005. Eles colocaram uma canção de Salomão na Bíblia.

Ele disse que isso é o suficiente. Mas na verdade há alguns no próprio Salmos, escritos por Salomão. Ele falou das árvores, desde o cedro que havia no Líbano até o hissopo.

Mas a questão aqui é que Salomão está falando Provérbios. E assim, quando você começa com o capítulo um de Provérbios, começa desta forma. Os Provérbios de Salomão, Salomão é o rei.

Então, estes Provérbios estão sendo promulgados e publicados pelo rei. Salomão, filho de Davi, rei de Israel. E é assim que identifica os Provérbios no livro de Provérbios.

Provérbios 10.1, os Provérbios de Salomão. OK. E assim, os Provérbios vêm do rei e foram publicados naquele tipo de contexto de corte real, de cortesão.

Agora, os escribas também estavam envolvidos. Escribas e o que chamaremos de cortesãos. São caras que andavam com eles, tenho que ter cuidado ao falar isso, caras que andavam perto do rei e esse tipo de coisa.

E então, os administradores, seus administradores, nós os chamaríamos, e não gosto de fazer isso, mas provavelmente os chamaríamos de burocratas. Não quero gostar disso porque os burocratas estão governando este país agora e estão destruindo-o.

Mas de qualquer forma, essas eram as pessoas, os cortesãos, havia pessoas na corte naquela época.

E então, essas pessoas, esses sábios ou cortesãos estavam ao redor do rei e deram-lhe conselhos e sabedoria e coisas assim e cuidaram dos negócios. E assim em Provérbios capítulo 25, versículo um, diz que os homens de Ezequias copiaram os Provérbios de Salomão. Então, aparentemente, havia uma grande coleção salomônica, os homens de Ezequias, depois os escribas, pessoas do tipo cortesãos, as copiaram.

E é daí que vem Provérbios capítulos 25 ao 29, esses escribas de Ezequias. E ele nos diz explicitamente, esses homens copiaram os Provérbios de Salomão e isso é Provérbios capítulo 25 a 29. Provérbios 24:23, estes são os ditos dos sábios.

E então, você tem Provérbios capítulo 22:12-21. E assim, estas também são palavras dos sábios. E assim, estes são os sábios fazendo estes Provérbios e coisas e coletando-os e juntando-os.

E eles estão em nossa Bíblia agora. Então, você tem a ideia de que é em torno da corte e do rei e de sua corte, esse tipo de coisa. Nenhum sacerdote e nenhum profeta são mencionados em Provérbios.

Muito interessante. Algumas pessoas dizem, bem, a literatura sapiencial não é mais uma categoria. E eles tentam, você sabe, acabar com isso, mas não há sacerdotes e não há profetas mencionados no livro de Provérbios.

Os sacerdotes estão em todo o Antigo Testamento, não em Provérbios, em todo o Antigo Testamento. Aarão era sacerdote, Eliezer era sacerdote, etc., etc. Padre, padre, padre, em todo o Antigo Testamento, não em Provérbios.

Profetas. Quando você tem profetas, você tem profetas dos primeiros tempos e profetas ao longo deles, especialmente com os reis e os reis sendo, estamos falando sobre reis e a corte e outras coisas que são, você sabe, Natã repreendendo Davi. E você tem Hulda, a profetisa, hum, na época de Isaías, o próprio Isaías sendo um profeta, Jeremias, Ezequiel, Dã, etc., profetas e coisas por toda a Bíblia, zero no livro de Provérbios.

Provérbios, literatura sapiencial e literatura sapiencial são diferentes. Tem um vídeo inteiro que eu fiz mostrando que Provérbios é diferente, uh, dos outros gêneros literários e outras coisas. E então, você tem que levar isso em consideração.

Agora, Naar em Provérbios. Em Provérbios capítulo 23:1 e 2, é interessante aqui que Naar recebe conselhos e observe que tipo de conselho é esse em Provérbios 23:1 e 2. Diz, quando você se senta para comer com uma régua, em outras palavras, a

pessoa a quem se dirige aqui é o tipo de pessoa que está dizendo, ei, é assim que você come quando vai comer com o rei. Você não apenas come. Existem certas maneiras que você precisa ter. E assim, quando você se sentar para comer com uma régua, observe cuidadosamente o que está diante de você. Coloque uma faca na garganta se você estiver com apetite.

Em outras palavras, você irá até o rei, o rei terá esse tipo de bufê de bufê. Vai ser toda essa comida e você, você sabe, e você não está acostumado com essas coisas.

Não coma e se empanturre. Coloque uma faca na sua garganta. E, e, e, e aqui estão os conselhos dados aos cortesãos.

OK. Para as pessoas que estão ao redor do rei. E então, este é o Naar.

Quando você se sentar para comer com uma régua, observe atentamente o que está diante de você. Coloque uma faca na garganta se você estiver com apetite. Agora, existem sete usos em Provérbios.

Provérbios 1.4, 7.7, 20.11, 22.6 e 15, 23.13 e 29.15. Quero dar uma olhada nisso agora e examinar Provérbios um por um, esses sete usos do termo Naar. A questão que estamos levantando é: estamos falando de uma criança de cinco a 10, 12 anos? Ou está falando de um adolescente que está prestes a se tornar adulto? Provérbios capítulo um, versículo quatro é abordado, abordado, o livro de Provérbios é dirigido aos simples e aos jovens. E a juventude, o termo que se traduz juventude na ESV é o termo Naar.

OK. Sábio e perspicaz. A idade não é a questão, mas o nível de sabedoria e a sua necessidade de sabedoria.

E deixe-me ler esse versículo porque este é um versículo crítico no início de Provérbios. Isso meio que configura o livro e esta é a introdução do livro no livro de Provérbios. E diz isto: por que foram escritos Provérbios? Para conhecer a sabedoria e a instrução, para compreender as palavras de discernimento, para receber instrução no trato sábio, na retidão, na justiça, na equidade, para dar prudência aos simples e conhecimento e discipulação aos jovens ou aos jovens, como convém diz aqui na ESV.

Esse termo “juventude” é o nosso termo Naar. Novamente, como está falando de criancinhas, é contrastado e comparado com o simples, o simples, o que diz, dê prudência ao simples e tão simples e os jovens estão sendo meio que comparados aí e deixem os sábios, deixem os sábios ouvir e aumentar seu aprendizado. OK.

Então, o próprio livro de Provérbios foi escrito para este Naar, para este jovem, para dar-lhes conselhos, conhecimento e discipulação. Provérbios capítulo sete, versículo

sete, tenho visto entre os simples, observe novamente o paralelo entre simples e Naar. Em outras palavras, o Naar parece ser um jovem inexperiente.

OK. Mas qual é o conselho aqui? Vi entre os simples, percebi entre os jovens. Esse é o nosso termo, Naar.

É uma criança? E tem um paralelo com a mesma coisa com simples e infantil.

Mas aqui no capítulo sete, o filho, o pai está alertando o filho sobre a mulher proibida, dizendo: essa mulher está à solta, cara. Ela está dizendo: Ei , filhinho, venha, você sabe, meu jovem, venha aqui.

Meu, meu marido, ele se foi há meses. Ele está com a carteira cheia de dinheiro. Ele se foi e não voltará até a lua nova.

Então, sabemos quando ele vai voltar. Ei, por que você não vem aqui, cara? Podemos nos divertir um pouco esta noite. OK.

E então a mulher está tentando seduzir o rapaz e obviamente não é uma criança, certo? Obviamente não é uma criança. O pai está avisando-o sobre ser seduzido. E, então ele não tem 7 anos, definitivamente não.

Provérbios 20:11 diz ao Naar que seu comportamento será notado e revelará seu coração. Em outras palavras, quando você é, até uma criança é conhecida pelos seus atos , jovem. Provérbios 22:15 e 23:15 falam sobre aplicar a vara da disciplina para expulsar a loucura dos Naar. Em outras palavras, ele é jovem e a vara da disciplina expulsa a loucura. Agora, isso está falando sobre espancar seus filhos quando eles são pequenos?

Não quero entrar nisso e em toda aquela surra, ninguém mais bate em ninguém, mas de qualquer forma, não quero entrar nisso. Mas, isso está falando sobre o ser Naar, a vara da disciplina tirando a loucura dele, aliás, não diga que isso está necessariamente falando de crianças pequenas também, porque também diz que o tolo, a vara tira a loucura dele o tolo e o tolo é uma pessoa mais velha.

Capítulo 26:3. Então, há um paralelo aqui entre o tolo e a vara sendo necessária, para aquela pessoa também. Uh, cara, Provérbios capítulo 29:15, uma criança deixada sozinha como uma vergonha para sua mãe.

E voltaremos a esse versículo, mas uma criança, isso pode agora, que poderia ser qualquer criança de qualquer idade, é uma vergonha quando deixada sozinha. E então agora em Provérbios 22:6, Naar é frequentemente traduzido, na maioria das vezes traduzido como criança ou levando o gênero neutro para as crianças, para que

elas possam usar a palavra eles, em vez dele. É antiteticamente o oposto do termo Zakain , que é o mais velho, quando envelhecer não se desviará de seus caminhos.

Então, a idade parece ser um fator aqui. Assim, em Provérbios 22:6 a idade parece ser um fator. Porém, o contraste é entre uma criança, uma criança, você sabe, de 5 a 10 ou 12 anos, ou é entre um jovem, uma adolescência tardia e mais tarde na vida? OK.

E isso quando ele está no final da adolescência, quando ele é jovem, quando ele é jovem, ao contrário de quando ele está velho e o jovem está no final da adolescência, você sabe, 16, 17 anos de idade ou algo nesse sentido. E então, quando ele fica velho, ele é uma pessoa sábia. Não se trata então de treinamento na primeira infância. O Naar nos diz que não.

O livro de Provérbios é dirigido a esse sujeito e não se trata de formação na primeira infância. Certamente é o final da adolescência com base no uso dos livros históricos e em Provérbios, bem como nos tópicos abordados no livro. Coisas como seduções sexuais ou avisos sobre isso.

Conselho econômico em Provérbios 10:5. A instrução política é dada no capítulo 25:6-7. O vício militar é dado no capítulo 24:6.

Graças sociais, conforme lemos sobre como comer em Provérbios 23:1 e 2. Esse capítulo tem muito sobre comida e como comer e outras coisas. Mas de qualquer forma, esse tipo de coisa é para cortesãos, é para pessoas que são jovens que estão invadindo o mundo adulto da corte.

Eles não são crianças pequenas, tipo de coisa de 10, 5 anos. Então, não se trata de leitura na primeira infância.

Agora eu tenho que pedir desculpas a um homem chamado Michael Fox, que é um dos grandes professores de sabedoria. Quando se trata de comentários sobre o livro de Provérbios, há basicamente dois que são magníficos e vários outros, na verdade.

Um deles são os dois volumes de Michael Fox na Anchor Bible, é um dos melhores, se não o melhor. Dr. Bruce Waltke também fez dois volumes magníficos sobre Provérbios. É absolutamente magnífico.

E esses dois, eu recomendaria. Esses são seus dois melhores comentários. Há uma mulher na Inglaterra, Katherin Dell, que está fazendo um trabalho muito bom em literatura sapiencial, Provérbios, e esse tipo de coisa também. Knut Haim, que temos, Biblicalelearning.org é outro.

Na verdade, temos muito disso, coisas sobre as quais estamos falando agora, há um site inteiro em Biblicalelearning.org. Há uma página inteira sobre Provérbios e temos Knut Haim, que também é uma das pessoas líderes do mundo, no livro de Provérbios e fez um trabalho maravilhoso sobre agrupamentos e coisas assim nas frases proverbiais. Então, esses seriam os principais atores nisso.

Michael Fox percebeu meu blefe quando escrevi este artigo originalmente. Eu uso o termo *naar* e uso o termo *escudeiro* ou *cadete*, *escudeiro* ou *cadete*. E ele me criticou com razão, com razão dizendo que usando o termo *escudeiro*, quando você pensa em *escudeiro*, o que você acha? Você está de volta à Idade Média, ou *cadete*, você pensa, você sabe, *West Point* ou *Annapolis* ou algo parecido.

E esses são termos anacrônicos. Em outras palavras, você está pegando termos da Idade Média ou termos modernos e os está projetando de volta na cultura. Não havia *escudeiros* naquela época, não havia *cadetes* naquela época.

Esses termos são termos modernos que não devem ser projetados para trás. E então, ele apontou que no meu artigo, quando usei os termos *escudeiro* e *cadete*, esses eram termos anacrônicos projetados de volta no texto, o que você não deveria fazer. E ele estava certo.

Eu estava errado. E peço desculpas. Que eu estava tentando deixar claro.

E o que quero dizer é que Provérbios 22:6 não está falando sobre crianças pequenas. Não estamos falando de crianças de 5 a 12 anos. Está falando do final da adolescência, como todo o livro de Provérbios fala.

E de qualquer maneira, foi uma pena minha e eu tenho um corvo lá e eu tenho. Michael Fox está certo. Obviamente, ele é uma das pessoas líderes do mundo em Provérbios e eu não jogo nas ligas dele, se é que você me entende. Então, eu digo, desista, Hildebrandt.

Eu quero talvez tentar outro termo. E este é o que Albright usou quando, naquela declaração das referências acadêmicas de que ele estava no século 14, 15 a.C., ele usou a palavra “*retentor*”. E agora o que, agora você diz, o que é um *retentor*? Você diz, é algo que você coloca nos dentes e outras coisas.

Então, você diz, Hildebrandt, você usa a palavra inglesa “*retentor*”. Eles vão colocar coisas nos dentes. Não não não não.

Retentor, o que isso significava quando Albright o usava, era uma pessoa que é um servo treinado em habilidades militares. Ele era um servo treinado em habilidades militares.

E assim, ou habilidades em geral, ele era um servo que era, e eles os chamam de retentores. OK. Agora não, também não podemos usar essa palavra.

OK. Porque a palavra vem com muita bagagem em termos de dentes. Então, não deveríamos usar essa palavra.

Mas em Gênesis 14:14, Abraão leva seus 318 retentores, estes não são nossos, esses retentores, se você quiser, eles são seus servos, eles são seus servos que são treinados na guerra e eles vão atrás de Quedorlaomer e resgatam Ló do mãos. E então com Sodoma e Gomorra, as pessoas que foram levadas embora. Então isso, mas, ok, vamos descartar a palavra, mas vamos apenas pensar no conceito.

OK. Então, esses Naarim que estão saindo, são adolescentes tardios que são empregados, que têm especialidades. Eles são treinados na guerra e saem para lutar quando jovens.

Agora eles não são guerreiros experientes. Eles não são Golias. Eles não são guerreiros do nível de Joabe ou Abner.

Eles não são guerreiros experientes, mas são jovens guerreiros que estão saindo, invadindo o mundo adulto. E então esse é o meu ponto. E não os chame de escudeiros ou cadetes. Eu errei em fazer isso. E isso foi anacrônico.

E então, mas o que quero dizer é que eles não são criancinhas.

Estas não são crianças pequenas. Provérbios 22:6. Então agora olhamos para Hanak e dissemos, você sabe, treine uma criança. E nós dissemos, bem, na verdade é como comemorar o primeiro uso, comemorar o primeiro uso ou dedicar um edifício, uma parede, um templo e esse tipo de coisa.

Então, é uma celebração do primeiro uso e dedicação de algo que é ótimo. E então o Naar que percebemos não é mais uma criança pequena. O Naar é um adolescente tardio no livro de Provérbios.

E então, quando você diz treinar uma criança, você não está falando de uma criança. Você está falando de um adolescente tardio. Vamos chamá-lo de jovem, um jovem que está prestes a atingir a idade adulta.

E essa transição aí. Então é isso que o Naar é. Agora temos mais uma seção para fazer aqui.

E é isso que significa de acordo com o seu caminho? Al pi escuro . O que isso significa? OK. E então, de acordo com o jeito dele, o que é, o que isso significa? E exploraremos isso a seguir.

Tudo bem, depois de analisar o trem e as opções para esse trem, Hanak e Naar, criança. E dissemos que realmente não havia criança. Era mais como um adolescente tardio no livro de Provérbios e em outras partes das Escrituras e até mesmo em Ugarit.

Agora queremos focar de acordo com o seu caminho, Al pi darko . E o que isso significa? E então, vamos dar uma olhada nisso aqui.

Primeiro de tudo, há o que se chama, há basicamente cinco pontos de vista sobre isso. OK. Então, vou pegar todas as cinco visões e analisá-las.

A visão moral. E a visão moral de McKane é que existe um caminho certo para a vida ao qual o jovem deve ser direcionado. Então, é o caminho que ele deve seguir e deve significar que há um caminho certo e o tipo de coisa a ser direcionada.

A versão King James faz isso, ESV e NIV e vou citar e NIV e NLT. Sinto muito, e NLT faz “o caminho certo”, certo? É claro que não está no hebraico, mas eles estão insinuando que isso está fora do “deveria”, “no caminho que ele deveria seguir”. Doug Stewart percebe que não há “deveria” no hebraico. O hebraico não tem “deveria”.

É apenas “do jeito dele”, ou “de acordo com o jeito dele”, “de acordo com o jeito dele”, não há “deveria” aí. Então isso deveria ser colocado na versão King James e seguido pela maioria das traduções, depois disso. Muitas vezes o caminho é justaposto por um qualificador moral.

Assim, o caminho, o derek , o caminho, Hodos em grego, geralmente é acompanhado por um qualificador moral. Para lhe dar um exemplo clássico disso seria Salmo 1:6. OK. Pois o Senhor conhece o caminho dos justos, pois o Senhor conhece o caminho dos justos.

Veja o qualificador moral aí, o caminho dos justos. “Mas o caminho dos ímpios”, e agora você tem uma espécie de contraste paralelo aí, “o caminho dos ímpios perecerá ” . Assim, o caminho dos justos contrasta com o caminho dos ímpios. Então, as duas maneiras, esse tipo de coisa, e as duas maneiras são um grande tema na sabedoria, na literatura, etc.

Provérbios 9:6, 2:12, Provérbios 2.12 e 20, onde há algum, o caminho, e então diz justo ou esse tipo de coisa. Há um qualificador moral nisso. E então, mas o problema é que não há qualificadores morais em Provérbios 22:6 no seu caminho, de acordo com o seu caminho, não diz o caminho dos justos ou o caminho dos retos ou esse tipo de coisa.

É que não há qualificadores morais. Então, o “deveria” é adicionado. Portanto, há uma leitura alternativa fascinante para todo este provérbio de Clifford seguido por Stuart e Jonathan Aiken.

Aviso: Provérbios 22:6 é um versículo, é um aviso sobre a criação de uma educação egocêntrica, do tipo nunca diga não, que durará até a idade adulta. Em outras palavras, se você bagunçar a criança por nunca dizer não a ela, a criança ficará egocêntrica, narcisista. E vemos muitos exemplos disso, mesmo na situação atual, com filhos de 50 anos que fizeram coisas realmente ruins e os pais ainda, você sabe, dando desculpas para a criança.

OK. Provérbios 29:15 ecoa isso. E Provérbios 29:15 diz, a vara da repreensão ou a vara e a repreensão dão sabedoria, mas uma criança deixada sozinha, isso é um naar , então não está falando de pouco, uma criança deixada sozinha traz vergonha para sua mãe.

E então, está aí, os Provérbios mencionam deixar uma criança sozinha. E há muito disso acontecendo em nossa cultura agora. E então, Clifford, Stuart e Aiken trazem isso à tona e isso inverte tudo.

Então, em vez de treinar uma criança no caminho que ela deve seguir, dizem, eduque uma criança e deixe-a seguir seu caminho. E então, quando ele ficar velho, você não conseguirá recuperá-lo. OK.

Então é assim que eles encaram.

Você vê como isso inverte o significado disso, em vez de treinar, treinar uma criança no caminho que ela deve seguir no bom caminho e no bom caminho, isso é dizer, não, se você tirar as mãos e nunca disser não para o garoto e você simplesmente cede a ele continuamente, então isso leva o garoto a um caminho ruim do qual haverá, quando ele envelhecer, ele não se afastará desse egocentrismo e daquele comportamento narcisista. Não, no caminho “ele deveria seguir”, no caminho que deveria, “deveria” não está no hebraico. É simplesmente à sua maneira.

Ambiguidade Proposital: Isso inverte os significados que foram aceitos pela maioria e, portanto, levanta um ponto de ambiguidade interessante. O provérbio está fazendo algo assim de uma forma ambígua, propositalmente ambígua? Dizendo, pegando os dois lados ao mesmo tempo? Não sei.

Mas é verdade que se uma pessoa deixa um filho, nunca diz não para uma criança, deixa ela seguir seu caminho, sempre cede a ela e esse tipo de coisa que vai destruir a criança, é verdade, mas é isso que este provérbio está dizendo? Essa é a minha pergunta. O que ele está dizendo é verdade. Uma criança entregue a si mesma torna-se assim. Mas é isso que este provérbio ensina?

Visão Vocacional: Uma segunda abordagem, considera o que chamaremos de visão vocacional. A primeira foi a visão moral e depois teve uma visão positiva, deveria ir, e depois houve a visão de Clifford, Stuart, Aiken, que inverteu isso, apenas deixou-o seguir seu próprio caminho. Uma espécie de aspecto moral nisso.

Então essa é a visão moral, positiva e negativa. Dizemos que a visão moral, positiva e negativa. A segunda visão é a visão vocacional.

Ou seja, o jeito dele é preparar o garoto profissionalmente para o seu destino e aí ele vai fazer isso pelo resto da vida. A ansiedade moderna relativamente à seleção vocacional não é um grande problema no antigo Oriente Próximo, onde o filho era frequentemente treinado na mesma profissão que o pai. Então, quando a gente entra na faculdade e você pergunta, o que você vai fazer? Aonde você quer ir? Você está na faculdade agora, precisa fazer algumas escolhas de vida em termos de qual área deseja ingressar e coisas assim.

Minha filha se formou na faculdade e depois passou, não sei, dois, três anos conosco e então ela finalmente descobriu dois ou três anos depois da faculdade e depois voltou e acabou sendo enfermeira, mas demorou ela um tempo para descobrir as coisas vocacionais. Em nossa cultura, há uma série de oportunidades vocacionais que os jovens de hoje enfrentam e isso pode ficar muito confuso e se você não for rápido em decidir sobre uma, quero dizer, eu estava originalmente, estava em engenharia elétrica e matemática e agora estou ensinando a Bíblia, você sabe, 40, 50 anos depois. Então você escolhe uma coisa, mas na nossa cultura a questão vocacional de ter muitas opções gera uma certa ansiedade nos jovens.

Mas que naquela época não era assim. Jesus era filho de carpinteiro e o chamavam de filho de carpinteiro, Mateus capítulo 13:65, mas em Marcos 6:3, ele também é chamado, o próprio Jesus, é chamado de carpinteiro. Então, ele seguiu o caminho de seu pai, como acontecia naquela época.

Provérbios está mais interessado em questões de retidão, retidão, sabedoria, justiça, diligência, maldade, preguiça, do que em uma escolha vocacional. Está mais envolvido em questões de caráter, virtudes e questões de caráter. A propósito, há uma série muito interessante da Francis Asbury Society sobre as 7 virtudes e vícios, que faz um trabalho maravilhoso e coloca seus vídeos no YouTube.

A Francis Asbury Society vem de Wilmore, Kentucky, com o Asbury Seminary lá, que tem pessoas realmente excelentes lá, incluindo Craig Keener, David Bauer e muitos outros. Tennenet, que é o presidente disso, é um verdadeiro visionário. Então, mas de qualquer maneira, sim, então, ok.

Aptidão Pessoal: Na visão de aptidão pessoal, o treinamento deve ser adaptado às habilidades e interesses únicos da criança. E é aqui que estamos hoje. Você sabe,

você descobre o que a criança gosta e tenta aprimorar e acompanhar esses interesses e coisas.

Toy e Oesterly veem isso mais como um elemento do destino ou do destino, para o qual a criança deve ser treinada para aquilo a que está destinada. E, novamente, não entro no tipo de destino que está destinado a isto ou aquilo. E você nunca sabe.

Não sei. Isso é muito difícil de dizer. Como eu disse, fui formado em engenharia elétrica e aqui estou ensinando Bíblia.

Mas o fato é que a formação em engenharia elétrica me permite fazer esse site e todo esse tipo de coisa. Então, o Senhor usa essas coisas no nosso passado, mas se eu tivesse pensado nisso no futuro, não tem como. E de qualquer forma, Delitzsch usa citação, o caminho dos egípcios, Isaías 10:24, e a citação “caminho da águia no céu”, a citação, caminho da águia para dizer a maneira de movimento que é característica do águia e, portanto, o jeito único da criança.

E então, eu acho que esse é um bom princípio pedagógico para descobrir quais são os interesses da criança e no que ela é boa e coisas assim. Alguns dos meus filhos eram muito, muito, eu me formei em matemática na faculdade e sempre foi natural . E eu tive um professor de matemática muito bom, o Sr. Bessel, quando estava no ensino médio, que também era nosso treinador de basquete. E nós realmente clicamos. E então, quando fui para a faculdade e comecei a fazer toda essa matemática, ficou muito fácil para mim. Isso nem sempre foi verdade. Não foi fácil. Foi bem difícil, mas enfim.

Então, aqui, tive outras crianças que, quero dizer, simplesmente empurrá-las para a matemática teria sido uma loucura.

Eu acho que a matemática é a linguagem do universo e é a linguagem que Deus criou o universo com sua matemática. Mas se você tentar dizer ao seu filho que odeia matemática, não funcionará muito bem. E então, sua aptidão era entrar no ramo de computadores e nunca mais fazer matemática.

Ironicamente, todo o computador é baseado em matemática, mas não vou insistir nesse ponto. Assim, da maneira como o filho se comporta, é um pai sábio que descobre o caminho do seu filho nesse aspecto. Então, não quero menosprezar essa visão, a visão de aptidão pessoal.

Tem um lugar e parece se encaixar no hebraico, no jeito dos egípcios, no jeito da Águia é a maneira acostuada com isso. E parece que sim, mas o que é interessante para mim é que Delitzsch está ligando isso ao Naar, à criança. E isso eu acho que é uma coisa muito boa. Não a criança em termos de criança pequena, mas sim o interesse que ela tem ao se tornar jovem e entrar na idade adulta.

das demandas pessoais , isso é o que eu classificaria classicamente de visão Stuart-Clifford, de que alguns outros viram os Provérbios de cabeça para baixo. Se você deixar a criança treiná-la do jeito, do jeito dele, do jeito que ela quer, então você vai destruir a criança quando ela ficar velha, você nunca vai recuperá-la.

Ele será tão egocêntrico e narcisista que você não conseguirá recuperá-lo. E temos muitos desses tipos de pessoas concorrendo na política e em outros lugares e coisas. E deveria, esta palavra “deveria”, observa Stuart sabiamente, não está no texto.

Está de acordo com o jeito dele. E Stuart está correto nisso. E isso se encaixa bem com Provérbios 19 ou 29:15, filho entregue a si mesmo, desonra sua mãe.

E isto é, então houve um Provérbios, o ditado que eles estão tentando sugerir é verdadeiro. A questão é se este Provérbio ensina isso. O que eles sugerem é que o pai que deixa o filho seguir seu próprio caminho, tolo e egocêntrico, permanecerá nesse estado errante quando envelhecer.

E todos nós já vimos crianças assim. O termo naar , porém, no livro de Provérbios é um jovem ensinável. Está ligado ao tolo, mas o naar , onde o tolo coloca a vara nas costas e fica meio preso, o naar parece ser ensinável.

E então, não quero dizer que isso é o, o naar , a criança, treinar a criança ou, ou dedicar a criança, comemorar o primeiro uso da criança. E não quero colocar isso naar e apenas rejeitá-los dizendo: não, isso é negativo. Ele vai, ele vai para a loucura porque não é assim que naar é normalmente usado no livro de Provérbios e em outros lugares.

É uma pessoa de status e geralmente uma pessoa que está fazendo algo de bom. É por isso que eu provavelmente não adotaria essa opinião.

A Visão Naar: Quero sugerir então uma visão baseada naar sobre o que significa seguir o seu caminho, o seu próprio caminho. E eu diria uma visão naar ou baseada na criança. De acordo com isso, o jeito dele de naar , o status que ele tem como naar , dissemos que não era idade, mas sim status e responsabilidade que o na'ar fosse uma pessoa de status. Era como se Josué fosse o naar de Moisés , seu braço direito.

Primeiro, não criança, apoiando a formação infantil na primeira infância. Este jovem está prestes a atingir a idade adulta e sendo abordado e é abordado neste livro de sabedoria em Provérbios 1:4r, o livro é dirigido a um naar , que dissemos ser adolescente tardio e para dar prudência aos simples e ao conhecimento e discrição para os jovens ou para os jovens. Para os jovens estamos falando de um jovem adolescente que, você sabe, o pai o está alertando sobre todas essas coisas, sexuais e outras que, você sabe, ele está alertando.

O treinamento também não é o ponto. Mais a ideia de comemorar ou dedicar o uso inicial de como em Provérbios ou como em Gênesis 14:24, onde o naar é um lutador aprovado. Ele não é um guerreiro como Abner ou Joabe, mas é um assistente pessoal de Abraão.

E o mesmo acontece com um escudeiro ou assistente pessoal, uma pessoa de responsabilidade. E então, ele meio que subiu para esse lugar de status e respeito. E então, isso é visto em Gênesis 14.

Na visão baseada naar , o Provérbio dá conselhos, não apenas para “meu filho”, o que é explícito quando é um membro da família, mas Provérbios também dá reflexões sobre a conduta dos servos e como os servos devem ter sua conduta diante do rei. E como devem comer e como devem se comportar diante do rei. Então, isso diria que o naar , a criança seguir seu caminho é o caminho que se baseia em quem ele é como naar e no que está sendo exigido dele.

Então, esse naar seria, por exemplo, Provérbios capítulo 17:2, um servo que age com sabedoria, um servo que age com sabedoria dominará um filho que age vergonhosamente e compartilhará a herança como um dos irmãos. Então aqui você tem um servo e o livro de Provérbios fala sobre um servo que faz bem enquanto os filhos na verdade não vão a lugar nenhum e são ruins, o servo na verdade receberá a herança em vez de um dos irmãos. E assim, o livro de Provérbios aborda isso, capítulo 29:19, por meras palavras, um servo não é disciplinado, pois embora entenda , ele não responderá.

Agora eu quero juntar tudo agora. E primeiro quero começar com a palavra Hanok, que é traduzida como treinar. E eu acho que provavelmente é melhor, nós olhamos para os cinco usos dessa palavra, todos eles envolvendo a dedicação ou a iniciação do primeiro uso e celebração do templo ou de um altar que foi construído ou da casa de um cara que ele primeiro uso inicial daquela casa ou do muro de Jerusalém ou de uma estátua de Nabucodonosor.

Você comemora o uso inicial e talvez dedique. Então, essas seriam as palavras da linha e queremos trabalhar para celebrar o uso inicial ou dedicar, em vez de treinar de uma forma pedagógica. É mais comemorado o uso inicial do movimento de um status para outro, de um domínio secular para um domínio profano.

E agora estamos dizendo que o menino possivelmente está migrando para outro domínio, ou seja, a masculinidade. E então, criança, treine uma criança. Então, treine, nós sabemos, você sabe, temos alguns problemas com a palavra treinar.

Achamos que há maneiras melhores de aproveitar isso, comemorar o uso inicial ou dedicar. A palavra criança é claramente naar , não se refere a crianças pequenas e à

educação dos filhos em idades jovens. Agora, obviamente, isso é muito, muito importante para os pais.

Os primeiros anos da infância são extremamente importantes, mas isto aborda um problema . Um naar é um jovem que está à beira da idade adulta, passando para o reino adulto. Ele é meio jovem, é jovem, mas ainda é, tem muito que aprender para ele.

E então, ele valoriza a sabedoria e precisa de sabedoria. Ele está agrupado com um simples, ou um simples, digamos inexperiente, essa é uma boa palavra para ele. Ele é inexperiente, mas ele meio que deu um passo à frente e está pronto.

Ele fez a referência. E então, ele é um naar agora, mas ele não é um guerreiro e ele não é o próprio patriarca, mas ele é um atendente, esse tipo de coisa. Então ele é um jovem, provavelmente no final da adolescência, talvez servidor ou cortesão.

Eu odeio usar essas palavras porque, devido ao meu problema que tive com Michael Fox, me corrigindo corretamente com o uso de escudeiro e cadete, então não quero instituir novas palavras como retentor e cortesão e descobrir que elas também são anacrônicas, lendo minhas próprias coisas. Mas eu diria que o naar parece ser uma pessoa de status treinada para um propósito específico. E então, ele é, o naar é, ele é um escudeiro ou um assistente pessoal que prepara comida para os anjos quando eles vêm a Abraão.

Então, ele parece estar preparado. Os espiões que saem provavelmente são muito bons em espionar rápido e aqueles jovens que, você sabe, ágeis, esse tipo de coisa. E então o naar , quero dizer, é um adolescente tardio, não uma criança.

E então, eu acho que essa tradução, criança, treinar uma criança, eu acho que isso induz as pessoas a pensarem em formação na primeira infância quando não é disso que está falando. De acordo com o caminho que ele deve seguir, é de acordo com o caminho do naar . Ou seja, quando jovem, o seu, onde ele está, como ele está entrando no mundo adulto e o caminho, de acordo com o seu caminho é como o caminho de uma águia que voa e tem um certo movimento de uma certa maneira.

Então esse naar tem um certo jeito e ele precisa ser treinado dessa forma, de acordo com o jeito dele. Então, de acordo com o jeito dele, quero juntar essas três coisas e oferecer uma tradução. É realmente uma tradução meio desajeitada.

E para ser sincero, odeio traduções desajeitadas, mas vou fazer isso sozinho agora. E isso precisa de mais reflexão da minha parte para ficar suave e bonito. Os provérbios devem ser lindos.

Os provérbios devem ser cativantes. Um ponto no tempo salva nove. Quero dizer, deveria ser algo cativante que as pessoas simplesmente lembrassem.

E não é assim, mas estou tentando entender o significado, capturar o significado primeiro. E então nos preocuparíamos em outro passo ou dois ou três ou quatro ou cinco, nos preocuparíamos em elaborar de uma forma que fosse poética e imaginativa e que prendesse o leitor moderno como fazia naquela época. Então, aqui está a tradução que acabei fazendo.

Não estou muito satisfeito. É óbvio que a tradução é desajeitada, mas capta muito do significado que acho que trabalhamos para conseguir. Aqui está.

Comemore a iniciação de um jovem em seu caminho. E quando envelhecer não se desviará dela. Deixe-me ler novamente.

Comemore a iniciação do jovem em seu caminho. E quando envelhecer não se desviará dela. Agora, mais alguns comentários.

Aplicação moderna. Então, esse versículo tem mais a ver com uma pessoa que tem mais a idade de um bar mitzvah ou algo parecido. Um marcador quando um menino é bem-vindo à idade adulta.

E então, tem esse rito de passagem em que eles são jovens e estão naquela transição entre quando é que um menino, eu sempre disse isso em uma de minhas aulas, quando um menino se torna homem? Uma garota gritou lá atrás: “eles nunca fazem isso”. E tem, você sabe, de qualquer maneira, mas isso, quando um menino se torna um homem? Essa é uma área realmente engraçada lá. E isso seria basicamente dar ao jovem o respeito e as responsabilidades proporcionais à sua entrada no estatuto, na idade adulta.

O uso inicial da dedicação dessa pessoa para dar os primeiros passos na idade adulta, na idade adulta e isso e fazer aquela transição. E celebrá-lo, celebrá-lo e iniciar a pessoa nisso, dedicar a pessoa. Então, haveria uma cerimônia que seria tipo, ok, agora ele foi aceito como este, o próximo passo e ele está à beira da idade adulta.

Agora ele ainda é um jovem, mas deu esse passo com sucesso. E é assim que eu encararia. Aliás, isso se encaixa com o resto do livro de Provérbios, que é dirigido exatamente a esse tipo de jovem, aos jovens, aos inexperientes, dando-lhes sabedoria.

Adapta-se ao uso inicial ou dedicado. Combina com o jovem e combina com o jeito dele. Encaixa todos os três juntos como um todo coerente e sugere a importância de os pais realmente ficarem do lado de seus jovens à medida que eles se aproximam da

idade adulta e parabenizá-los e comemorar suas mudanças e o final da adolescência e coisas assim.

E isso é realmente necessário. E muitas, muitas crianças morreram para ouvir a aprovação de seus pais para seus projetos que estão explorando, entretendo e experimentando. E eles sabem que têm o apoio dos pais.

E isso é, lembre-se também, depois de tudo isso ser feito, então um provérbio não é uma promessa e temos que cumprir isso. O que é um provérbio? Essa é a próxima pergunta. Se um provérbio não é uma promessa, o que é um provérbio? E temos um outro vídeo sobre isso.

Muito obrigado por dedicar seu tempo para assistir isso. E espero então que possamos celebrar os nossos jovens à medida que avançam para a idade adulta e celebrá-los e encorajá-los no seu caminho para que o seu caminho possa ser no caminho dos justos. Obrigado.

Este é o Dr. Ted Hildebrandt em seu ensinamento sobre Provérbios 22.6, instrua uma criança no caminho que ela deve andar.